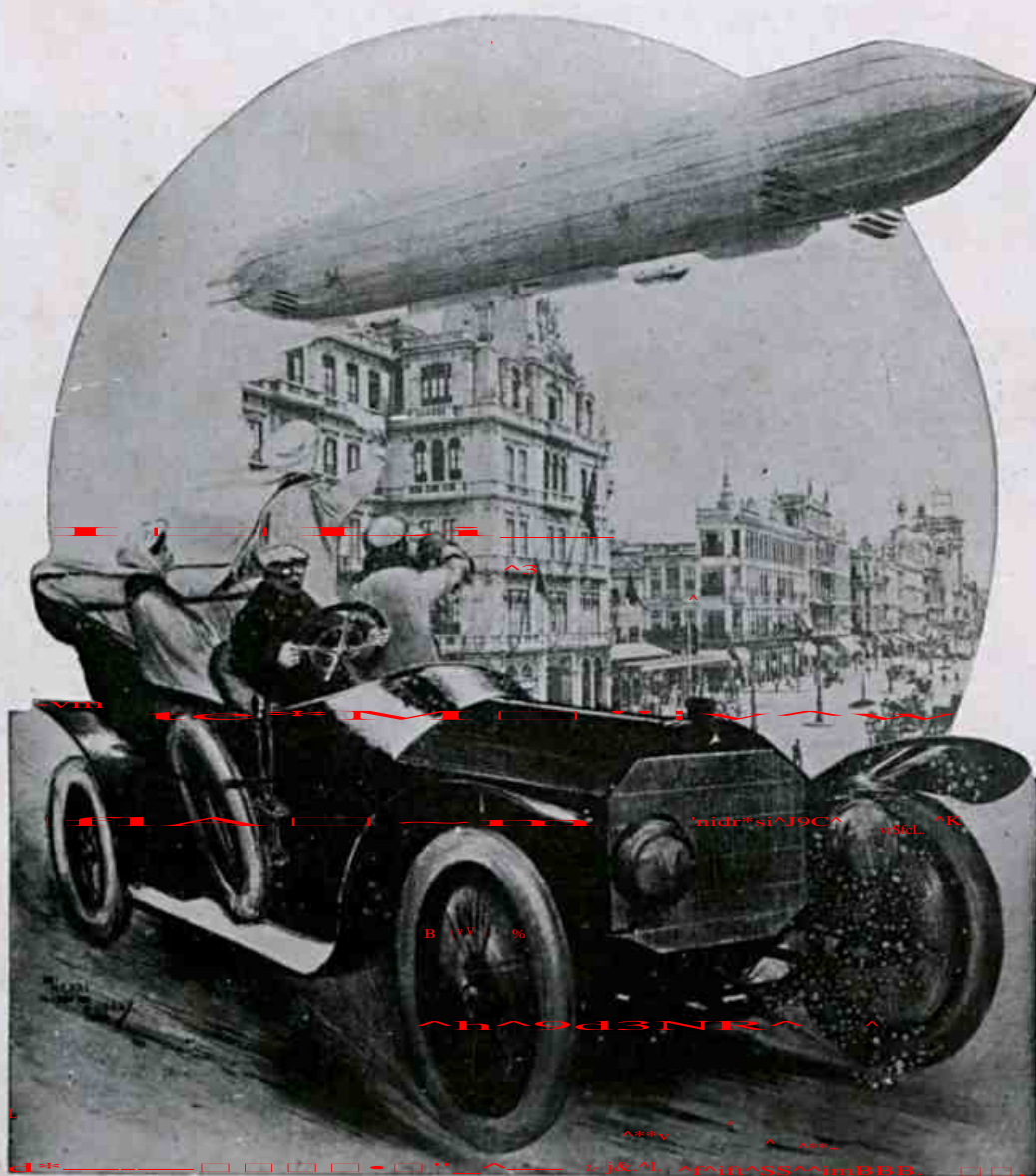
NUM. 218 SABBADO 3 DE AGOSTO DE 1912 ANNO V

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

FALTA DE TACTICA

CARETA — Ai! Ai! Ai! E dizem que macaco velho não mette a mão em combuca!...

MERCEDES

Motor **KNIGHT** (sem valvulas)
economico e absolutamente silencioso, preço modico

O CARRO DO FUTURO!

Da afamada fabrica Daimler Motoren — Gesellschaft
Stuttgart — Untertürkhim (Allemanha)

Unicos agentes para todo o Brazil: *Werner, Hilpert & Comp.*

7 — AVENIDA RIO BRANCO — 7

Telephone 2032 ***Caixa n. 347***

A INFLUENCIA OCCULTA QUE ENRIQUECE E VALORIZA

Para Atrahir Facilmente Dinheiro-Saude-Felicidade.

Uzae os Accumuladores Mentaes

Concedem, de um modo prático e em pouco tempo, dons irrezistiveis para a cura de dores e doenças, desenvolvimento do poder psychico ou magnético, transmissão do pensamento a distancia, hypnotismo, auto-sugestão; inspirar amor, concordia ou amizade; desfazer influencias nocivas de inveja, odio ou quebranto; preservar de loucura, epilepsia, hysteria ou moléstias nervozas; neutralizar os maus presagios; adivinhar; corrigir vicios; favorecer a sorte ou qualquer negocio; produzir, emfim, o bem-estar ou a felicidade em todos os sentidos. O medico, o sacerdote, o lavrador, o militar, o marítimo, o professor, o comerciante, o jurista, o financeiro, o empregado, o operário, e mesmo qualquer senhora, lucrarão extraordinariamente com estes Accumuladores.

Um Accumulador sozinho dá rezultado; mas os dois (Ns. 5 e 6), quando estão reunidos em poder de uma mesma pessoa, são muito mais eficazes para qualquer fim. Rezultados garantidos por notabilidades. Preço de cada um, [illegible] rs (dinheiro brasileiro), ou 55 *francos*. Faz-se pelo mesmo preço a remessa, pelo correio, com todas as instrucções em portuguez. Os pedidos de fora devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrado a

LAWRENCE & C.
45-Rua da Assemblea-45
RIO DE JANEIRO-BRAZIL

Enviae mil réis de sêlos dentro de carta e recebereis um magazine completo

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO . . . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . 400 Rs.

Edição de «KÓSMOS»

N. 218 | RIO DE JANEIRO — SABBADO — 3 — AGOSTO — 1912 | ANNO V

Bueno Brandão

O Sr. Bueno Brandão é o regente da grande orchestra mineira, composta segundo affirmam graves documentos estatisticos, de quasi cinco milhões de figuras, orchestra pouco barulhenta, entretanto, apezar desse grande numero de executantes, porque seus regentes preferem as suaves melodias italianas ao instrumental wagneriano da politica nacional.

Por essa razão, quando executam em conjuncto alguma peça as varias bandas brasileiras, justamente a mais numerosa é a que menos se faz ouvir.

Defeito de execução ?

Falta de proficiencia dos maestros ?

Temor da desharmonia ?

Ninguém ao certo o pode affirmar.

O que se sabe é que, devido á teima do Sr. Bueno Brandão e de uns tantos dos seus auxiliares, essa grande orchestra, habituada desde muito a só manter em seus programmas arias pacificas, que se espraiavam em sonoras ondas por toda a vasta superficie do seu territorio, começou ha tempos, justamente quando era regente supremo das bandas patrias um mineiro, a introduzir em seus programmas arias guerreiras, dobrados militares, hymnos guerreiros, musicas que exigiam um grande entrain a que não estavam habituados os executantes.

Os mineiros não tinham, nem conseguiram obter apezar do continuado exercicio e da teima dos seus maestros, emboccadura para a cousa.

Dahi a desafinação geral, e a desmoralisação da orchestra do Sr. Bueno.

Este, cremos bem, já estará profundamente arrependido da mudança que impensadamente quiz fazer, convencido de que os figurantes não dão para semelhante genero de musica. A execução da aria guerreira "Uma caçada em Bello Horizonte" foi um verdadeiro desastre.

Se nos é licito prever, o Sr. Bueno em breve, ordenará expressamente o abandono dessas peças a que não se ajustam os seus figurantes, que prazenteiros voltarão a executar somente as velhas arias pacificas, tradicionalmente mineiras.

Bueno Brandão

JAPÃO

Matsú-Hito, o grande Imperador do Japão, que acaba de fallecer.

A Imperatriz do Japão viuva de Matsú-Hito

Informações homeopathicas

A Casa Branca de Washington possue um piano incrustado de ouro.

No Japão noventa por cento da população sabe ler e escrever.

Cada anno o nosso planeta experimenta na média trinta mil sacudidellas, entre simples tremores apenas perceptiveis aos sismographos e grandes terremotos.

Na Allemanha se realisam mais duellos que em outro qualquer paiz do mundo.

Por cada tonelada de ouro em circulação ha quinze toneladas de prata.

Os patins de rodas tão em moda nos nossos rinks foram inventados em 1768 por um hollandez chamado Merlim.

O movimento postal no mundo tem augmentado nos ultimos dez annos á razão de sete por cento ao anno.

Todos os bulgaros sem excepção, entre dezoito e quarenta e sete annos, são obrigados a pegar em armas em tempo de guerra.

As flores de laranjeira foram adoptadas para as corôas e ramos de noivado, porque a laranjeira produz flores e fructos ao mesmo tempo — signal de fartura.

Os gostos picantes e acidos são percebidos pela ponta da lingua; a parte média sente os doces e amargos, emquanto a parte inferior e a base da lingua percebe o gosto das substancias graxas.

A mulher japoneza se veste conforme a idade. Até a idade de vinte e cinco annos ella usa grampos de ouro. Aos trinta os grampos são brancos, e aos quarenta usa solidos pentes de tartaruga.

A CARESTIA DA VIDA

— Você o que acha, Magalhães. A vida tem encarecido ?

— Muito.

— Está mais cara do que tres annos atraz ?

— Ora se está. Nesses tres annos casei duas filhas.

O P. R. C. tendo passado á propriedade official do senador Pinheiro Machado, adquirio, por direito do seu senhor, o edificio do Senado, que devia pertencer á Nação.

O imperador Matsu-Hito para fazer a grandeza do Japão transformou-o em paiz constitucional. O presidente Hermes para fazer a prosperidade dos seus amigos reduzio o Brazil a paiz inconstitucional.

CARTA CONTUNDENTE

Um estudante, filho de um honrado commerciante do sertão, fazia no Rio o seu curso de cinemas e confeitarias, com grande desagrado do pae que só tinha noticias delle pelas cartas pedindo dinheiro.

No fim do anno o pai teve noticia de que o rapaz fôra bombeado em toda a linha no primeiro anno de madureza e poucos dias depois recebia delle nova carta pedindo dinheiro.

Pegando na penna, o velho escreveu-lhe:

« *Meu filho*,

O fim desta é prevenil-o de que estou muito mal satisfeito com a sua vadiação no Rio. Não lhe darei mais um vintem! Você se arranje ahi como puder. Tambem já prohibi expressamente sua mãi de mandar-lhe qualquer quantia, um tostão que seja. Os mimos della é que têm contribuido para fazer de você um perdido. O que lhe mandaria hoje, se pudesse enviar pelo correio, era uma duzia de varadas de marmello ou duas de bôlos bem puxados, que é o que merece um vagabundo como você. Não conte absolutamente commigo para cousa nenhuma, emquanto não tomar juizo. Quanto ao dinheiro de que você diz precisar com urgencia, peça-o aos seus companheiros de pandegas e bebedeiras, que de meu bolso não receberá mais um vintem.

Seu pai indignado e que não quer mais saber de você

ANSELMO NOGUEIRA

Post scriptum.

Dentro deste vai um vale postal de 300$000 que sua mãi manda, ás escondidas, sem eu saber.

O mesmo»

O Dr. Armenio Jouvin, tendo perdido a cadeira por Sergipe, ora occupada pelo major Moreira Guimarães, aquelle mesmo que assignou a famosa circular contra a intromissão dos militares na politica, vae ver se desloca o Dr. Theodoro Figueiredo de Almeida e abiscoita a cadeirinha do velho Portella.

O que vale é que os proprios hermistas entre si se engalfinham.

Em Bôa Vista

Na sua fazenda da Bôa Vista, no Estado do Rio, á sombra, sob o docel de um ponche que o defende das folhas que tombam, o general Pinheiro Machado se retempera aos embalos de uma rêde, cercado pelo carinho da sua gente.

Os addidos militares da Argentina, do Brasil (capitão Jorge Pinheiro) e do Chile na Allemanha.

UMA DE CAÇADOR

Um caçador mentiroso... Alguns autores consideram um pleonasmo a expressão «caçador mentiroso», allegando que é um attributo elementar e essencial do caçador ser pregador de pêtas. Os partidarios dessa theoria não excluem da regra caçador nenhum. E' mesmo uma das unicas ou talvez a unica regra que elles dizem não ter excepção. Assim, desde Nemrod «grande caçador diante do Altissimo» até o obscuro fusilador de tico-ticos das mattas da Tijuca, toda essa historica e numerosa classe tem o estygma da mentira estampado no rosto. Mas o pleonasmo não é dos mais feios vicios de linguagem. Deixem-me pois continuar...

Um caçador mentiroso, tendo em casa um hospede, sahiu domingo pela manhã com a sua espingarda e munição, dizendo ao amigo que esperasse, que lhe traria uma peça boa para o jantar.

Alem de estar o campo já muito batido e ser a epocha má, o caçador não tinha pontaria lá para que digamos. De modo que andou o dia inteiro de arma ao hombro, queimou quantos cartuchos trazia e ao pôr do sol não havia abatido nem um pica-pão.

De volta para a casa desapontado e já armando uma desculpa, elle topou com uma venda, á beira da estrada, e desalterou a sua sêde com meia garrafa de canninha que lhe enfumaçou a cabeça. Era hora do dono da venda jantar e a mulher vinha da cosinha com uma cheirosa perdiz assada, quando uma idéa acudiu á cabeça enervada do caçador. Lembrou-se da promessa feita ao hospede que deixara em casa e puxando a carteira, offereceu cinco mil réis pela perdiz. E' escusado dizer que a proposta foi acceita e a transacção realisada. O caçador metteu a compra no sacco a tiracollo, despediu-se e partiu.

Com a fresca da tarde os vapores do paraty se foram dissipando e o caçador estugou o passo para chegar á casa ainda a tempo do jantar. Elle fazia timbre em cumprir a sua promessa e, a medida que se approximava, apalpava a perdiz na bolsa. E' necessario dizer que, com a dissipação da embriaguez, elle se esquecera de que a perdiz que trazia já estava assada. Só se lembrava de que trazia para o amigo a caça promettida.

Ao chegar em casa estacou na porta com ares de satisfação.

— Então ? perguntaram ao mesmo tempo a mulher e o hospede. Que é da promessa ?

— Está aqui ! disse elle, apresentando o sacco de caça.

— Oh ! é cousa graúda !

— Adivinhem que é ?

— E' um coelho ! disse a mulher.

— Qual coelho ! é cousa *upa* !

— Um mocó ! exclamou o hospede.

— Qual mocó ! Eu sou homem de esperdiçar chumbo com mocós ! Não adivinham ? Pois olhem !

E abrindo o sacco, tirou de dentro a perdiz.

A mulher e o hospede chegaram-se mais perto para examinarem e percebendo o cheiro, exclamaram ao mesmo tempo :

— Oh ! mas já está assada !

O caçador foi ás nuvens. Elle se esquecera inteiramente dessa circumstancia. Mas como todo caçador que se presa, recuperou logo o sangue frio e disse :

— Eu lhes explico. Isto é um caso interessantissimo, mas que já tem succedido a outros. Eu persegui esta perdiz até um canto de serra. Ella ia fugindo entre o capim e eu atrás. Quando topou com a serra e não teve mais para onde fugir encolheu-se tremendo, junto de uma moita e ficou encommendando a alma a Deus.

O cachorro que lhe tinha perdido o rasto, deu outra vez com elle e foi até estacar deante da perdiz. Eu então levei a espingarda á cara, fiz pontaria e gritei :

— Faça o acto de contricção que lá vai chumbo !

Ella respondeu de lá :

— Valha-me Senhora da Penha ! Estou frita !

Eu puxei o gatilho e o tiro partiu. Depois corri, apanhei-a, e com a pressa de voltar para a casa, metti a perdiz no sacco sem reparar que estava mesmo frita. Mas assim foi melhor porque já é tarde e vocês devem estar com fome.

E sentando-se á mesa saborearam a caça, sem tocar mais, está claro, no assumpto.

X.

O MAIS NATURAL

Na aula de historia.

— Diga-me : que foi feito do delphim, o futuro Luiz XVII, depois da morte de Luiz XVI seu pai ?

— Depois da morte de seu pai elle ficou orphão.

O Sr. Alexandre Torres Machado declara-nos que foi victima de um perverso, pois não é auctor do conto *Sensação*, que nos foi enviado com a sua assignatura, e ao qual se fez allusão no nosso *Telegrapho sem fio*.

O Sr. Tavares de Lyra, arrancado da obscura presidencia do Rio Grande do Norte para o saliente posto de ministro da Justiça do presidente Affonso Penna, actual senador pelo seu Estado e membro do directorio do Partido Republicano Conservador, adquiriu uma triste celebridade. Quando o marechal Hermes urdia a sua conspiração contra o prestigio e a autoridade do austero mineiro, o Sr. Tavares de Lyra, atarrachado á pasta ministerial, passava por ser uma das rijas columnas de lealdade em que se apoiava o presidente. Morno, sem uma vibração, sem um gesto que lhe denunciasse uma intenção, despachando o expediente do ministerio em que não praticou um só acto digno de relevo, o Sr. Tavares de Lyra, com a sabedoria de um philosopho mudo, deixava correr o marfim, a ver no que davam as modas. Morto Affonso Penna, o Sr. Tavares de Lyra vestio-se de preto, andou enlutado por alguns dias e só agora se descobre que o seu luto era mais pela pasta ministerial que o Sr. Nilo lhe arrebatara do que pelo infeliz estadista que o estimou com sinceridade e honrou com benevolencia. O ex-ministro da Justiça do presidente mineiro exilou-se o tempo necessario para poder ser eleito senador e, investido das regalias inherentes a essa qualidade, reappareceu na arena politica deslembrado dos seus leaes companheiros do governo, despido da sua famosa lealdade, transformado num hermista dos quatro costados. Adherindo ao hermismo, não quiz guardar conveniencias e, arrojadamente, ajudou a fazer pressão sobre os seus amigos de outrora, ajudou a esmagar a vontade nacional, manifestada nas urnas, votando pelo reconhecimento do candidato do sabre contra o direito e finalmente, para dar novas galas á decoração da sua lealdade, foi quem, enchendo o paiz de vergonha, na ultima reunião do P. R. C. propoz um voto de solidariedade com o governo «do benemerito Marechal Hermes!» Pobre Sr. Tavares de Lyra! Quem havia de pensar que tão gravibunda personagem havia de reduzir-se a um cadaver encerrado dentro de uma sobrecasasa.

O SACRISTÃOSINHO

O vigario do Engenho de Fóra, estando sem sacristão, annunciou num dos jornaes da manhã que precisava de um menino vivo para esse mister.

Appareceu-lhe um rapazito de oito annos, pernostico e de olhos vivos.

O padre deu-lhe algumas explicações summarias do officio e depois perguntou:

— Bem. Você sabe por alto o que tem de fazer. Agora diga-me: Que é necessario, antes de tudo, para accender uma vela?

— Que esteja apagada! foi a resposta do pequeno.

O vigario despediu-o.

— Cachorro estupido esse seu! disse um amigo ao dono de um dinamarquez que acabava de lhe pisar a cartola.

— Pois garanto-lhe que é um animal tão intelligente como eu.

— E' exactamedte o que eu dizia.

EPITAPHIO HOMERICO

O illustre e financeiro deputado
Que este sepulchro encerra,
Andando certo dia descuidado,
Sob os seus pés se escancarou a terra
E prestes o enguliu;
Assim mui fielmente
Um solemne decreto se cumpriu
De Belzebuth, que o fez incontinenti
Relator das receitas infernaes,
Dando-lhe ordem formal
De pôr despeza e renda bem iguaes,
Cortando o mais possivel no pessoal

Jean Grimace

Na escola primaria, durante a lição de cousas:
— Qual é o animal que nos fornece o bife?
Os alumnos em côro:
— E' o açougueiro!

A CABRA CEGA

"Le roi s'amuse"

A nutrição natural das creanças é o mais nobre dever de mãe.

Sabe-se pelos trabalhos de averiguação, feitos pelos medicos hygienistas populares que não existe nenhum verdadeiro substituto do leite materno. E' esta a razão porque as estatisticas mostram para as creanças aleitadas artificialmente, uma mortalidade 5 vezes maior em relação ás aleitadas com o leite materno.

Tambem aquellas que foram alimentadas com leite de vacca, são nos annos futuros da vida, menos resistentes que os alimentados naturalmente. Ha muitas mulheres que querem cumprir o seu mais bello dever de mãe mas não se julgam capazes de o fazer, em consequencia de debilidade geral, anemia, fraqueza, etc.

Em taes casos pode-se geralmente alcançar o fim desejado, augmentando o estado da força. Gynecologistas experimentados receitam de preferencia a **Somatose** como remedio extraordinariamente destinado a esse fim.

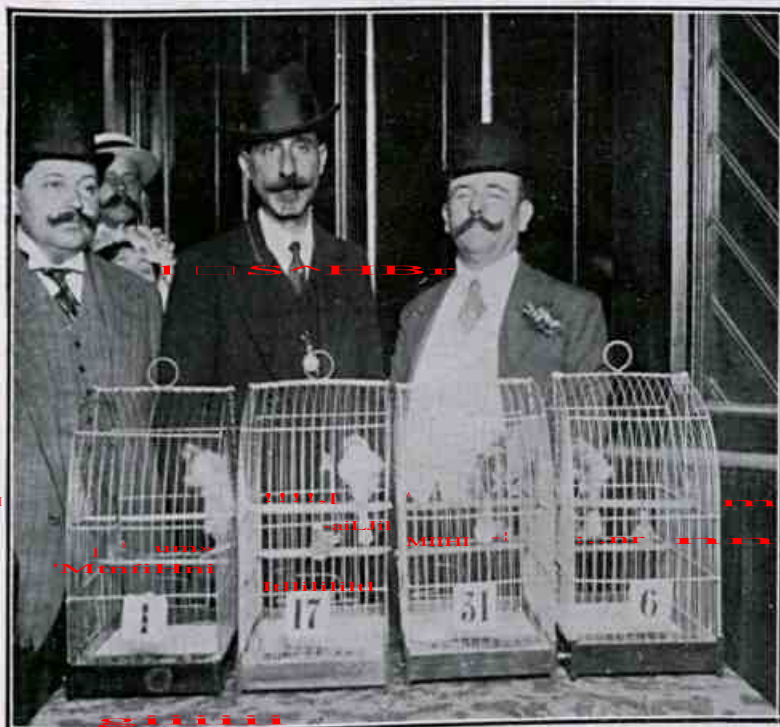
A **Somatose** não produz o seu effeito sómente indirectamente pelo melhoramento da nutrição total, mas tambem as albumoses que contem, elevam directamente nas mães a faculdade de crear.

Por isso muitas summidades medicas recommendam o emprego da **Somatose** algumas semanas antes do parto. Empregando-a, podem ellas proprias amammentar, comquanto o não podessem fazer com os seus primeiros filhos.

A **Somatose** faz desapparecer rapidamente os estados exhaustivos que muitas vezes se apresentam depois do parto.

Comprehende-se pois, facilmentente que por este duplo effeito, tão caracteristico, ella seja muitas vezes denominada "o ideal reconstituinte para senhoras."

Deveis pedir **Somatose** na primeira Drogaria ou Pharmacia, em frascos originaes com a cruz "Bayer."

EXPOSIÇÃO DE CANARIOS

Os quatros canarios que venceram no concurso de canto

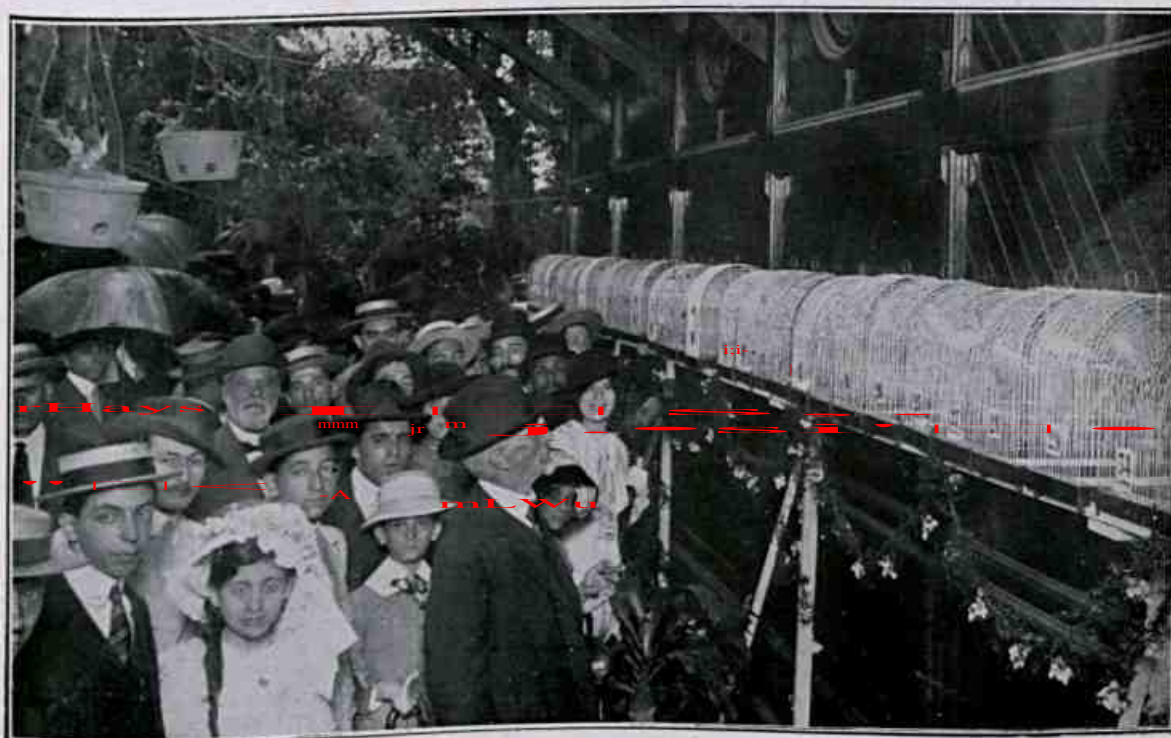
Os amigos do capitão Moreira da Silva foram pedir ao marechal para promover a annullação das eleições procedidas aqui no Districto para o preenchimento da vaga deixada por Irineu Machado, allegando que apezar do Sr. Pereira Braga ter sido diplomado pela Junta de Pretores depois da apuração de varias actas que lhe deram algumas centenas de votos, a verdade é não ter havido eleição alguma; tudo foi simples farça.

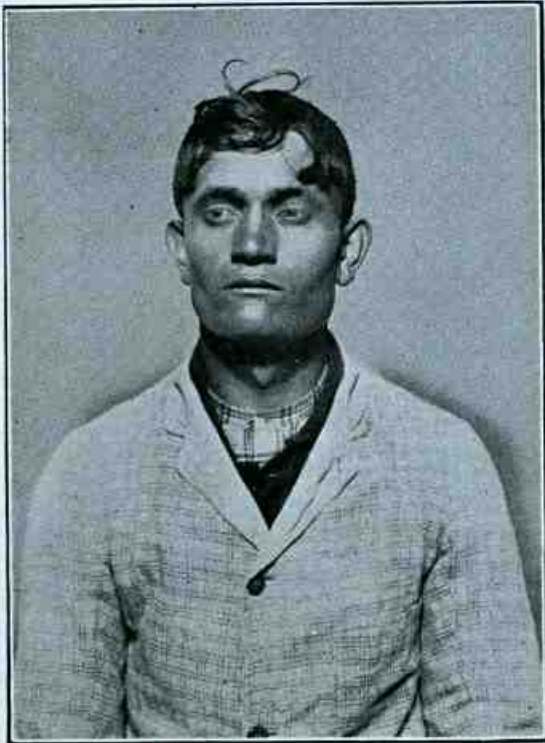
Mas que gente ceremoniosa esta, meu Deus! Pedir a annullação!

Para que não foram logo ás do cabo, pedindo o reconhecimento do seu amigo em logar do outro.

A apostar que o Pereira Braga não extranharia o procedimento e ficaria á espera de outra vaga...

A carta-manifesto-despedida-plataforma pastoral do joven Figueira de Almeida, eleito pelo marechal, deputado pelo Estado do Rio, é uma das mais finas joias da moderna litteratura.

Recommendamol-a com insistencia aos nossos leitores *spleeneticos*. Ficarão curados na certa após tres leituras seguidas... se não tiverem uma indigestão, o que é tambem possivel.

Visitantes no Bosque de Flora e Diana

O roubo da casa de Cambio

Marcos Alank, o gatuno que tendo tomado parte no assalto levado ás 5 1/2 da tarde á casa de cambio da rua 1º de Março, conseguiu fugir no dia do crime e foi preso em Minas.

TELEGRAPHO SEM FIO

(Serviço de ultima hora)

Dr. Belisario Tavora — Policia Central — Queira V. Ex. receber os nossos ardentes parabens por ter afinal, com a aventurosa ajuda do ex-sargento Waldemar, conseguido engendrar a conspiração indispensavel para completar o prestigio de um bom chefe de policia.

Dr. Maggioli — Ilha do Governador — Desejamos e esperamos que V. Ex. sáia-se bem do embrulho em que pretendeu envolvel-o o ex-sargento Waldemar. Gratas recordações deve V. Ex. guardar do tempo do dominio policial exercido na Ilha do Governador pelo Sr. Solfieri de Albuquerque, o qual deixou-lhe a casa pixada e levou-lhe esse astuto Waldemar que agora resurge para transformal-o, a V. Ex., em inhabil conspirador.

General Dantas Barreto — Recife — Noticiam os jornaes desta capital que um cidadão scandinavo tendo sido eleito deputado por V. Ex. e não podendo tomar posse e prestar o juramento parlamentar por não saber o portuguez, foi para a Europa estudar a nossa lingua, provavelmente em Portugal. Como o falar da gente portugueza difere um pouco da linguagem brasileira e com o generoso intuito de poupar ao representante de V. Ex. o desgosto de provocar sorrisos na Camara usando o portuguez puro em vez do brasileiro corrupto, offerecemos a V. Ex. e ao seu digno representante os gratuitos e discretos serviços pedagogicos do eminente philologo nacional conde coronel Tiburcio da Annunciação

Jeronymo Alves de Assumpção — Recife — *O Paiz* publicou a sua amarga carta relativa ao despotismo eleitoral exercido pelo commandante de Pernambuco. Prepare as costellas para receber a resposta.

Correspondente telegraphico — Porto-Alegre — O senhor é um habil reporter. Perguntando ao Consul da Republica Portugueza se acreditava na estabilidade d'ella deu mostras de uma argucia e de uma penetração que o tornam perigoso para o seu jornal, pelas sandices que lhe transmitte.

CONVITE

O governo republicano estabelecido em Lisboa, por intermedio do general governador de Pernambuco, convidou o tenente Mello Satellite para assumir o commando do paquete que vai transportar para o Acre Luzitano os conspiradores monarchicos aprisionados por occasião dos ultimos tiroteios.

REPRESENTAÇÃO

Em Paris, onde reside, foi convidado para representante permanente da raça dominicana o deputado brasileiro Antonio Bastos.

Si o parlamentar da nossa Camara Baixa tivesse recusado acceitar o honroso convite, teria sido substituido por seu distincto correligionario e amigo, o illustre senador martiniquense, nosso patricio do Pará, Sr. Arthur Lemos.

O MYSTERIO DA ILHA

Esse, que alem demora, ermo rochedo,
Da garra ingleza felizmente escapo,
Fabulosas riquezas tem no papo,
Diz uma lenda de engenhoso enredo.

E, de cúpido olhar e animo tredo,
Os bens torrando até o ultimo trapo,
Partem, disposta a mão para o sopapo,
Homens a desvendar esse segredo.

Poucos dias depois volve a cruzada,
Cheias de terra as unhas cavadoras,
Maldizendo da sorte a crueldade.

E o mysterio da ilha abandonada
Fica, entre o céu e as ondas rugidoras,
Tal qual o da Santissima Trindade.

Jean Grimace

HISTORIAS SABIDAS

As trevas

As cerimonias da semana santa são ainda, no interior do Brazil as festas mais solemnes e concorridas.

Desde o domingo de Ramos até o domingo da Ressurreição as cidades onde ainda conservam o antigo luzimento esses festejos, ficam cheias, repletas, attestadas de povo.

Cada familia recebe em hospedagem os seus parentes para toda a semana. As pessoas que não têm parentes, ou porque sejam caiporas nesse assumpto, ou porque sejam extranhas no logar, para não ficarem muito desoladas e em posição de inferioridade vêem as suas casas invadidas pelos conhecidos.

A população da cidade nessas occasiões triplica. Todas as casas ficam superpovoadas. Todo logar coberto: telheiros, barracões, tudo fica abarrotado de gente — menos os hoteis.

O leitor que não conheça o interior do paiz ha extranhar esta asserção. Com effeito, é difficil de crer que, por occasião de festejos tão populares se encham todas as casas, barracões e telheiros da cidade, e se armem barracas para abrigar os que não encontraram commodo, e ainda fique gente hospedada ao tempo, e só não procurem hospedagem nos hoteis. Os pensadores superficiaes procuram explicar esse facto attribuindo-o ao preço caro da pousada nos hoteis. Tal explicação me parece leviana e precipitada. Eu já andei, pessoalmente, estudando o assumpto, e cheguei á conclusão (que submetto á verificação dos competentes) de que pelos festejos da semana santa no interior, os hoteis não são procurados simplesmente porque — não existem. Manterei esta opinião até que dêem outra melhor.

De dez leguas, e até vinte em torno, todos accorrem á semana santa. Todos é um modo de dizer, porque um ou outro sertanejo descurado das cousas da alma se deixa ficar na sua roça, em quanto na cidade se commemora a paixão e morte do Senhor.

Era este o caso do Manuel, homem rude mas trabalhador, cujas necessidades moraes ficavam perfeitamente satisfeitas com uma missa de anno em anno e que nunca quizera ou pudera assistir a uma semana santa.

Um compadre e vizinho, condoido da cegueira moral do Manuel convenceu-o de ir se reconciliar com a religião e fel-o partir para a cidade. No caminho procurava explicar-lhe as cerimonias e a sua significação.

— Olhe, dizia, no domingo de Ramos Nosso Senhor entrou em Jerusalem montado num jumento. O povo extendia os paletots na rua, dando vivas. Uns iam adiante disparando as pistolas, dando tiros de alegria. Outros levavam na mão folhas de coqueiro, todos gritando hosannah! Na segunda-feira não houve nada. Na terça tambem. Na quarta é que a paixão começa com as trevas...

— Com que? perguntou o Manuel.

— Com as trevas.

— E que vem a ser trevas?

— Você ha de ver, respondeu o compadre, que não sabia explicar com melhor clareza.

Chegaram á cidade exactamente na quarta-feira á tarde e dirigiram-se para a igreja. O Manuel, muito fatigado, encostou-se a uma columna e começou a ouvir as orações e canticos achando-os, (com perdão da palavra) cacetes. Dentro em pouco pegou no somno. A cerimonia proseguiu. Cantaram uma parte, apagaram uma luz; cantaram mais, apagaram outra e assim por diante. Afinal, apagadas todas as luzes, começou o barulho das matracas e martelladas. Nesse momento o Manuel accorda assustado. Abre os olhos, esfrega-os e não enxerga coisa nenhuma; escuridão completa. Então o Manuel se lembrou que estava na igreja, onde fôra assistir á ceremonia das trevas e como o barulho não diminuisse, elle levanta-se, encostou-se á columna, puxou da faca e gritou:

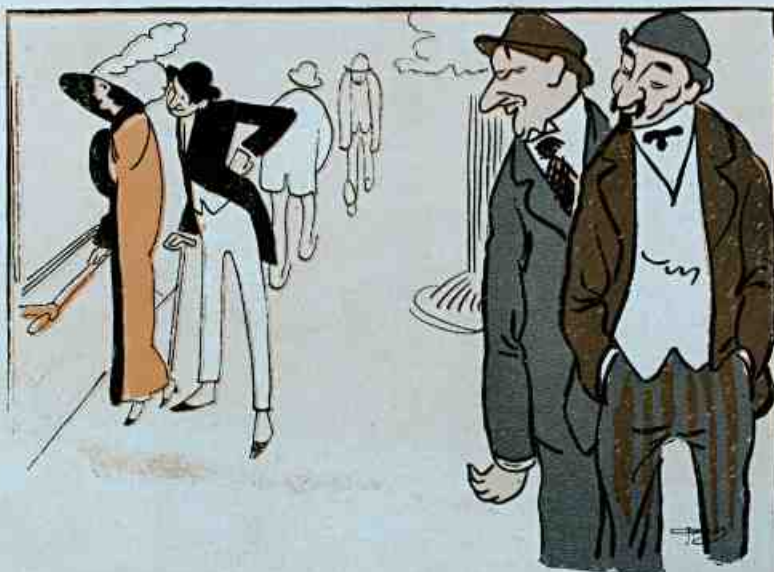
— Arredem! que a primeira treva que chegar perto eu estripo!

X.

Tratado de Gallinocultura, por D. de Carvalho, é a obra que temos sobre a mesa, offerecida pelo editor Jacintho Silva.

E' uma edição nitida, com boas gravuras, obra recommendavel aos nossos creadores que nella acharão o que de mais adiantado existe sobre a industria avicola, ora tão apreciada em nossa terra.

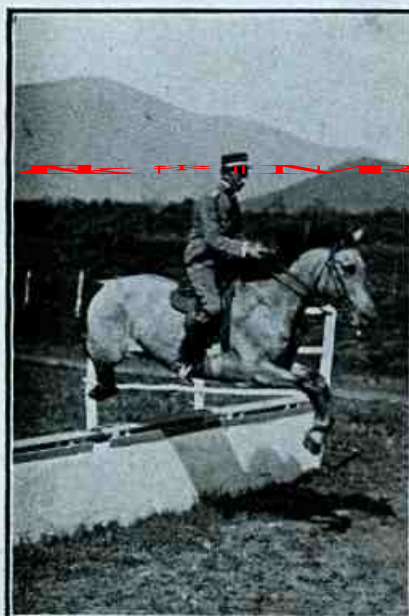
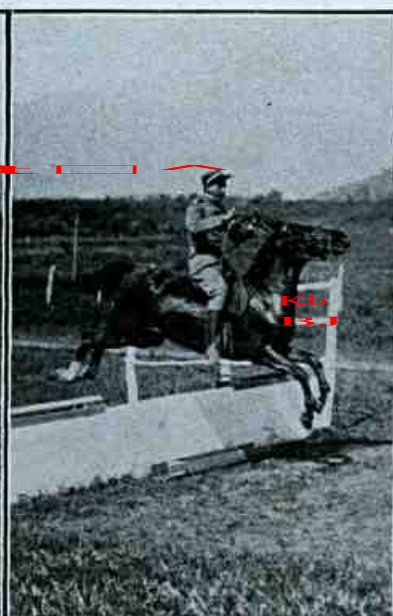
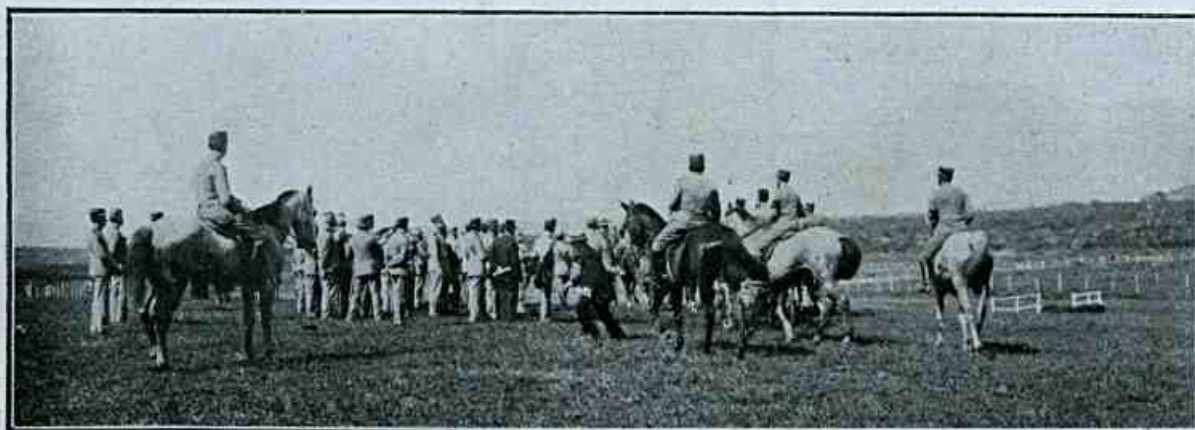
Gratos.

Um irreflectido

— Não vês?... Elle está dizendo coisas á pequena.

— Mas é um imprudente. Junto a uma vitrine de joias não se deve dizer galanteios.

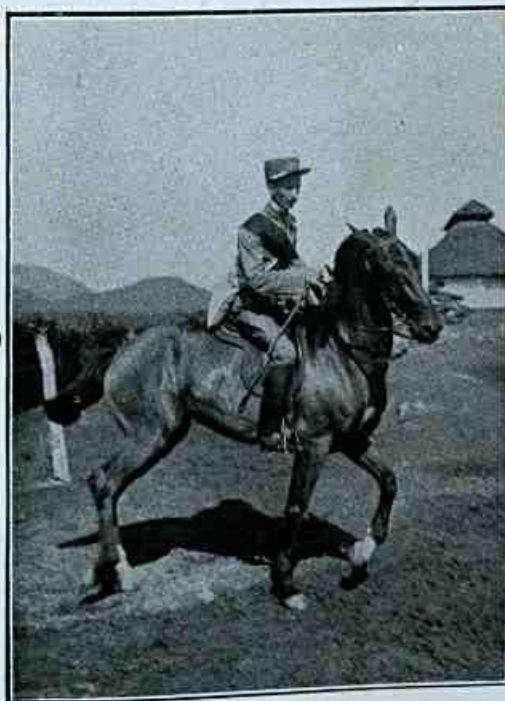
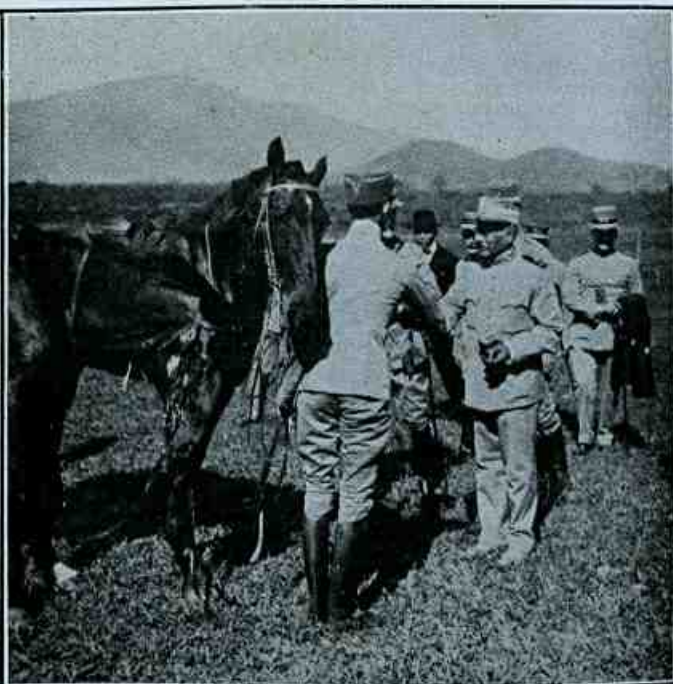
EXERCICIOS DO EXERCITO

A caça á raposa

Partida dos Caçadores

Caçadores — *Caçadores* — *Chegada da raposa*

Chegada dos Caçadores

EXERCICIOS DO EXERCITO

A caça á raposa

Perseguindo a raposa

A raposa

O marechal Presidente comprimenta a raposa

O Wagon Presidencial

O wagon que transportava o marechal presidente em seu regresso da "Caça á raposa" soffreu um desastre em viagem.

QUESTÕES GRAMMATICAES

Orthographia

A proposito de um decreto do governo portuguez tem andado na baila a questão da orthographia, parecendo-nos por isso que momento mais opportuno não haveria para tratarmos do assumpto.

De accôrdo com a natureza humana, que é essencialmente dualista, as opiniões se dividem entre o etymologismo e o phonetismo e, como é tambem da natureba humana, em ambos os campos adversos ha razões plausiveis e inflammaveis. Nunca vimos esta ultima palavra, mas resolvemos arriscal-a, a ver si péga; muito mais feio é jogar no bicho.

Resumindo, para assentar idéas, as razões capitaes que são allegadas pelos contendores, lembraremos que os etymologistas entendem dever a lingua ser escrita de modo que recorde a sua origem; e os phonetistas, achando que o povo é o grande collaborador na formação das linguas (*), entendem que assim como se falla assim tambem se deve escrever.

Est modus in rebus...

Em primeiro logar, si o resumo acima não estiver bom, quem quizer que faça outro melhor; e em seguida indiquemos os pontos fracos das duas doutrinas.

O etymologismo pecca pela difficuldade e consequente impossibilidade de generalisação; porque, como facilmente comprehenderão as pessoas versadas nestas cousas, não haveria meio de convencer qualquer carregador apanhado ao acaso numa esquina, da conveniencia de escrever etymologia com *y* e não com *i*. E' mesmo natural que o homem começasse por perguntar o que vem a ser etymologia, si é cousa muito pesada e si o carreto é para longe.

O phonetismo tem tambem um inconveniente sério: baseando-se na prosodia, seria difficillimo escolher o typo para a graphia, sendo esses typos muito mais numerosos, por exemplo, do que os do café, que são uns dez ou doze, inclusive o *good average*. Si se fosse acompanhar sempre o mesmo typo, chegariamos a anomalias graves, mormente nas populações mescladas de elemento luso ou teuto, entre as quaes é frequente a permuta de *b* por *v*, de *t* por *d*, de *p* por *b*, etc., permutas que é forçoso respeitar em virtude do preconceito constitucional de que ninguem é forçado a fazer ou deixar de fazer alguma cousa sinão em virtude de lei.

A multiplicação de typos graphicos, por seu turno, teria tantos inconvenientes, que nos dispensamos de enumeral-os.

Assim, pois, a unica solução que se nos afigura é a adopção de um numero limitado de typos, tres, por exemplo, que é uma conta sympatica, correspondendo cada um a um estylo: no estylo parlamentar predominaria a orthographia rigorosamente etymologica, porém só nos discursos fallados, abolindo-se as notas tachygraphicas; nos estylos quaesquer, salvo o familiar, poderia ser adoptada a orthographia academica; e no estylo familiar a orthographia do coronel Tiburcio d'Annunciação.

(*) V. o nosso artigo sobre a formação do lexico.

FILO-LOGO

EPITAPHIO FITOLOGICO

Aqui jaz o habilissimo engenheiro
Que em tempos já distantes
Forneceu aos sequiosos habitantes
Do Rio de Janeiro
Agua no curto prazo de uns seis dias;
Despertou as mais justas alegrias
E ganhou muita fama,
Mas no setimo dia se deitou
Numa macia cama
E não mais acordou.

JEAN GRIMACE

O negus parahybano Antonio Silvino declarou guerra ao famoso raz pernambucano Dantas Barreto.

PEDACINHOS

Uma folha desta capital, noticiando a caça á raposa, disse, provavelmente sem intenção malevola, esta perversidade:

«A' raposa e aos cinco primeiros caçadores foram entregues cartas fechadas, que lhes conferiam premios. Aos dous primeiros couberam arreiamentos completos.»

* * *

O Sr. Floriano de Brito disse a alguns jornalistas na Camara, a proposito do projecto de lei do divorcio, que não precisa de reclame, pois é um homem de 30 annos e que positivamente já fez na vida o que tinha de fazer.

Pois será possivel que no vigor da idade o Sr. Floriano não pretenda fazer mais nada?

* * *

Um cavalheiro que tem assento na Camara dos Deputados e anda com uns projectos a respeito da infancia desamparada e delinquente, disse ha dias, numa *interview*, que não ha motivo para se *pessimismar*.

Tomem nota do neologismo; destes raramente apparecem.

* * *

O Sr. Theotonio Filho vae partir para a Europa, afim de escrever um romance sobre o anarchismo.

Provavelmente o novo romance, cuja leitura será interdicta ás donzellas, terá o titulo de *Monsieur Ravachol Bifstek Pum*!

* * *

A Congregação da Faculdade de Medicina fez uma nova arrumação das cadeiras, supprimindo algumas, talvez porque a palhinha já estivesse muito estragada e creando outras para que não ficasse nenhum lente de pé.

A lei organica não protestou.

* * *

O governo vae expedir regulamento para o cofre de orphãos.

Haverá um artigo mandando substituir o cofre por um caixote, a titulo de experiencia.

* * *

Só ha uma pessoa satisfeita com os ultimos choques de trens: o Dr. Ennes de Souza.

Como é que ainda ha trens sem para-choques, santo Deus?

* * *

Moradores de Bom Successo reclamam contra a falta de illuminação. Isso quer dizer que naquelle logar, não obstante o nome, pouca importancia se tem dado á luz.

* * *

O commandante Astorga continúa convencido da immmunidade dos vegetaristas contra a tuberculose. Brevemente aquelle senhor irá fazer conferencias a esse respeito no outro mundo.

* * *

Furtaram ao senador Pinheiro Machado uma perola. Como era de suppôr, o ladrão não foi nenhum dos gallos de S. Ex.

MERRY DEVIL

E' UM GRANDE ERRO

Amofinar-se a gente com o que não tem remedio.
Acreditar que pode comprehender tudo.
Medir o prazer dos outros pelo nosso.
Procurar uniformidade de opinião neste mundo.
Querer encontrar juizo e experiencia nos moços.
Não desculpar as fraquezas alheias.
Considerar impossivel uma cousa só porque não a podemos fazer.

Um sabio americano que excursionou pela Inglaterra acaba de publicar um interessante estudo demostrando que o nevoeiro que envolve a cidade de Londres é a evaporação do alcool que os beberrões londrinos têm na cabeça.

O divorcio

— E' uma medida indispensavel! E' a felicidade dos casados.
— E dos solteiros tambem.

UM CONVITE UTIL

Os proprietarios da Casa

Ramos Sobrinho & C.ia

Convidam V. Ex.ª

Para visitar os seus Armazens, que como sempre, teem de tudo que de mais fino e de novidade existe em roupa branca para homens, assim como perfumarias de todos os afamados fabricantes.

Os seus preços, já bem conhecidos pela sua modicidade, justificam bem a preferencia de que esta Casa gosa desde 1871.

Rua do Hospicio, 11 e Rua do Rosario, 64

VENDAS A VAREJO

Ramos Sobrinho & C.ia

TELEPHONE N. 3043

RAZÕES DE DEFEZA

Uma patrulha de cavallaria que rondava uma das ruas da cidade nova, attrahida por gritos que partiam de uma casa terrea, foi deparar com uma mulherzinha que tendo o rosto banhado em sangue e lagrymas, berrava desatinadamente, invectivando o marido que com uns restos de chapéo de sol na mão erguia-os ainda, ameaçadoramente. Preso o marido que usava de tão convincentes argumentos em suas discussões domesticas, foi levado á delegacia e autoado em flagrante.

O delegado ao fazel-o, não teve mão em si (era um joven bacharel, pouco pratico na vida e noivo de mais a mais) que não lhe passasse um recipe:

— Seu bandido! Nunca leu os poetas do Oriente? Não sabe que numa mulher não se deve bater nem com uma flor? Bruto! Cachorro! Espancar a sua legitima consorte!

O preso tinha nos labios um sorriso alvar.

— Vamos, responda. Que tem a allegar em sua defeza?

— Em minha defeza, senhor doutor? E' que o chapéo de sol já era muito velho; não servia mais para nada...

O delegado desmaiou.

— Um dia destes vi em um restaurante dous paes e dous filhos comendo á mesma mesa. Cada um pagou 3$000 pela refeição. Você é capaz de dizer quanto gastaram todos?

— Ora que tolice. 3 vezes 4 doze. A despeza foi de doze mil réis.

— E' o que te parece. Gastaram só nove mil réis porque eram pae, filho e neto.

MÁ LINGUA

O Dr. Z. é um advogado bem conhecido e seu escriptorio é talvez o mais afreguezado do Rio.

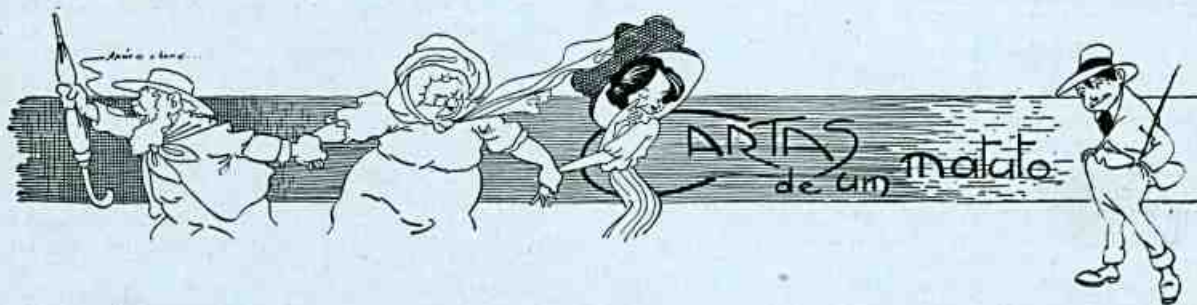
Ha pouco defendia elle uma causa perante um tribunal cujo nome não demos para não lhe comprometter a gravidade, soffrendo grande derrota e perdendo o seu trabalho pelo voto de tres juizes, um dos quaes tendo fama de intelligente e preparado ao passo que os outros dous passam por acabadas nullidades.

Commentando se o caso na presença do Dr. Z., exclama este:

— Como não perder? Se tive contra mim cem juizes!

— Cem, doutor? Creio que em todo o Rio não haverá esse numero.

— Cem, sim. 1 que é o X. e dous zeros. Isso creio bem que é igual a cem.

O joven deputado Mauricio de Lacerda está empenhado em assegurar, no nosso paiz, a primazia devida á lingua portugueza. Si o seu partido, o hermista, não lhe negar apoio, grande numero dos seus correligionarios entrará para as escolas primarias de 1ª classe.

Minha comade Thereza.
Afinal os deputado
Um pouquinho de juizo
Tem estes dia amostrado;
Não se póde agaranti
Com certeza o resurtado,
Mas já é argumma coisa
Se tê da idéa tratado.

Parece que desta vez
O corpo do imperadô
E tambem da imperatriz
Não fica a criá bolô
Guardadinho em Portugá;
Si adiente mesmo fô
A lei que tá se fazendo
D'elles vortá certo estou.

Inté pensam em fazê
As ceremonha ás dereita,
Tarvez pro mode os remosso
De tantas mardade feita
Co'a famia imperiá,
Que aqui sempre foi acceita
Pro toda gente de juizo
E tava tão sastifeita.

Querem mandá um vapô,
Tarvez o «Minas Gerá»
Pra trazê os dois cadave
E aqui antão se enterrá
Com missa, encommendação,
As tropa atraz a marchá,
Tiros de peças e musga
E as honra de marechá.

Ocê nem pensa, comade,
Como eu já tou infruido
Pro vê que esses rapapé
E' todos bem merecido;
Si Dão Pedro fosse vivo
Nós não teria cahido
Nas desgraça que a repubrica
Pr'este Brazi tem trazido.

Mas alem d'isso que eu fallo,
Parece que a lei consente
Que venha vê o Brazi
Os fio e demais parente
Do defunto imperadô
Que estão inté hoje ozente
Pro mode as perseguição
Da cambada desta gente.

Valie ocê, sia Thereza,
Como a princeza, coitada,
Da terra adonde nasceu
Ha tantos anno fastada,
Não havera de gostá
De aqui dá sua chegada
E vê hoje em dia a Côrte
Como já tá tão mudada.

Aqui os repubricano
Ficam logo todos cheio
Quando arguem falla que a Côrte.
Que foi um logá tão feio,
Tem palaços, otomóves,
Vanidas, bellos passeio;
Elles acha que tudo isso
Co'a repubrica é que veio.

Si o Brazi continuasse
Ainda a sê mornachia,
Antão é que esses bocó
Tinha de vê maravia.
Abasta vê que os pogresso
Aqui ninguem conhecia
Si não fosse os estrangeiro
Que pra cá elles envia

E agora vamo indagá:
Essas terras estrangeira
D'onde vem mioramentos
Pra sorti a Côrte inteira,
Querem pro acaso sabê
De cahi nesta porqueira
De vida repubricana,
Que só dá pra roubaieira?

Nem pensam nisso, comade;
Os ingrez, os allemão,
Intaliano, hespanhó,
E inté mesmo os do Japão,
Todos tem imperadô;
Si ás vez ha revolução
Pra cabá co'a mornachia,
E' de pouca duração.

Quem botou pra fóra o rei
Fôro sómente os francez
E esse inzemplo, si pegou,
Ficou só nos portuguez,
E inda assim as coisa lá
Não tão segura de vez,
Que os mornachista tão brabo
E inté batáias já fez.

A prova que Deus não gosta
Dos povo não tê mornaca
E' que as nação de repubrica
Vão dando pra ficá fraca;
Por isso as muié franceza
Tem um ou dois fio e empaca
E vem a fartá sordados
Si argum estrangeiro ataca.

Ou antão, como contece
Neste instante em Portugá,
Pêga o governo bobages
Todos os dia a inventá:
Inté o modo de escrevê
Tão querendo reformá
E tarvez mesmo co'as roupa
Não tardem muito a imprícá.

Aqui antão nem fallemo:
Cada idéa que apparece
Dá tanta rezão pra espanto
Que a gente quasi doéce.
Inté mesmo o casamento
Já tem gente que se esquece
Tê sido o gosto de Deus
Que o nó pra sempre se désse.

Apezá que d'outras vez
O povo tem engeitado,
Agora na Cambra aqui
Pareceu um deputado
Que qué pro força o devorço
Quanto em antes decretado;
Parece que o home tem gosto
Dos casá vê separado.

E conformes ocê sabe,
Vivo a lutá com Biella,
Mas embora venha a lei
Não vou devorçá com ella
Proquê sou temente a Deus
E quem sáe d'uma capella
Co'a pió das jararaca,
Tem que guentá co'a costella.

Mas, comade, os bão costume
Que manda a religião,
Mudado os tempo como anda,
Aos pouco cabando vão;
Nem sei no juizo finá
Quem achará sarvação.
Sodades do seu compade
Tiburcio d'Annunciação.

NOTAS GASTRONOMICAS

Os habitos dos grandes homens da historia e mesmo de homens que, embora não sejam grandes, occupam posições salientes, são objectos sempre de curiosidade. Por isso não será sem interesse saber o que alguns delles comiam ou qual era o seu prato preferido.

Frederico o Grande da Prussia preferia a todos os outros pratos carne de porco salgada com repôlho.

Ben Jonhson tambem era amante da carne de porco, mas em forma de linguiça, que elle afogava em abundancia de vinho Madeira.

Pedro o Grande da Russia fazia um grande consumo de peitos de ganso estufados com maçãs e considerava essa mixordia um prato muito delicado.

Raphael, o divino Raphael Sanzio vivia principalmente de fructos seccos. Ordinariamente se alimentava de figos e uvas que elle comia com pão.

Locke considerava que o alimento mais proprio a um homem intellectual é um pedaço de pão e um pouco de peixe. Era esse commummente o seu jantar.

Mahomed era tão frugal que um punhado de tamaras e um gole d'agua lhe bastavam para refazer-se das fadigas de um dia inteiro a cavallo.

Napoleão Bonaparte não era exigente em assumptos de comida. Sentava-se á mesa, servia-se, sem escolher, dos pratos que achava mais proximos, e em dez ou quinze minutos estava jantado.

O nosso D. Pedro II era amante de canja, que usou invariavelmente durante a maior parte de sua vida.

Hoje os nossos homens em evidencia, especialmente os politicos comem tudo e de tudo. Devoram até. E se teem algum orgão fraco, não é com certeza o estomago.

PENSAMENTOS SOBRE A MULHER

A mulher é uma obra prima — *Confucio.*

A mulher nos ensina a tranquillidade, a civilidade, a dignidade — *Voltaire.*

Na origem de todas as grandes cousas se encontra uma mulher — *Lamartine.*

A mulher é tanto mais perfeita quanto mais feminina — *Gladstone.*

A mulher nasceu para o amor. E' impossivel forçal-a a privar-se delle — *Ossoli.*

Achei a mulher mais amarga que a morte — *Ecclesiastes.*

A mulher é uma flor que não exhala perfume senão á sombra — *Lamennais.*

A mulher é a deslocação do justo — *Proudhon.*

A mulher é um monstro, quando ella não é um anjo — *Padre Ventura.*

O melhor elogio para uma mulher é não fallar nella — *Mme. Lambert.*

As mulheres adoram as aventuras e sobretudo os aventureiros — *Gœthe.*

As mulheres desconfiam demais dos homens em geral e muito pouco de cada um em particular — *Commerson.*

NA RUSSIA

Segundo o recenseamento organisado pelo sabio Feijoff e publicado em S. Petersburgo, a colonia brasileira da Russia é uma das mais distinctas das extrangeiras estabelecidas no territorio do grande imperio moscovita e consta de um ministro plenipotenciario do Brasil.

INSTANTANEO PASSADO

O Kronprinz e o Kaiser

CUIDAE DAS CRIANÇAS

A CRIANÇA É A GRAÇA, É A ESPERANÇA, É A ALEGRIA DA VIDA. VESTI AS CRIANÇAS COM GRAÇA, COM HYGIENE, COM ALEGRIA.

O Parc Royal estuda continuamente o problema de vestir as crianças. As roupas desse genero, que vendemos, reflectem o resultado desse estudo: são fortes, resistentes, graciosas, hygienicas, adequadas ao nosso clima.

AS MÃES QUE NOS TRAGAM SEUS FILHOS. QUEREMOS CONSAGRAR-NOS DESDE AGORA AOS NOSSOS FREGUEZINHOS DE HOJE, AOS NOSSOS FREGUEZES DE AMANHÃ.

Parc Royal

TELEGRAMMAS

(Serviço especial de CARETA)

Cinema Ouvidor, 2 — As sessões correram na melhor ordem sem que os bolinas tivessem encommodado ás senhoras, conforme costumam fazer.

Cinema Odeon, 2 — Apezar da policia continuar a não fiscalisar as casas de espectaculos, as senhoras, na sessão de hoje, não foram molestadas pelos homens sem educação.

Cinema Pathé, 2 — Com grande alegria foi hoje constatado que os typos desaforados que dirigem chufas ás senhoras, não compareceram.

Cinema Kolllor, 2 — Vae ser vedado o ingresso nesta casa de diversões aos individuos que, a titulo de galanteio, dizem insolencias ás senhoras.

Cinema Parisiense, 2 — O unico individuo mal educado que compareceu á sessão de hoje não exerceu a sua profissão habitual de dizer má-creações ás senhoras.

Avenida Rio Branco, 2 — Constava hoje, com todas as demonstrações praticas de verdade, que vae ser retirado o policiamento desta via publica afim de que os senhores bolinas não se sintam constrangidos no exercicio de sua profissão.

Rua S. José, 2 — Estacionaram hoje dois guardas-civis nas proximidades da Estação de Bonds, entre o Café Jeremias e a Succursal da Confeitaria Paschoal, mas parece que eram surdos pois não ouviam os infames desaforos com que grupos de homens grosseiros saudavam as senhoras que passavam desacompanhadas.

Rua S. José, 3 — Os commerciantes desta rua, estabelecidos entre a Avenida Rio Branco e o Largo da Carioca, julgando-se prejudicados em seus negocios pelos individuos que insultam com os seus ditos ás senhoras que passam, obrigando-as a evitar esse trecho da cidade, vão constituir uma guarda pretoriana incumbida de amordaçar a cacete a bocca venenosa desses torpes galanteadores.

UM DESMENTIDO OFFICIAL

O Sr. ministro da Austria Austria Hungria, baseado num telegramma que recebeu de Vienna, autorisa-nos a declarar que não é exacto que já tenha se desmembrado o Imperio-Reino, pois ainda não morreu o velho imperador Francisco José.

EXERCICIOS DO EXERCITO

Manobras do 7º Batalhão no Leme

EM MADRID

O Rei dos Mouros — O ministro do Brasil intervem — S. Ex. e o Rei de Hespanha

De sobrecasaca e luzente cartola, a cabelleira cheia de caracóes a reluzir ensebada, a pé, sem sequito, marchando lentamente o general Pinheiro Machado appareceu na Calle Mayor.

Um grupo de curiosos cercou-o. S. Ex., saudoso das homenagens do engrossamento brasileiro, sorrio lisongeado para os curiosos. Estes augmentaram e dentro de poucos minutos formavam uma grossa multidão em torno da umbrosa figura do illustre general do nosso Senado.

— Quem é? Quem será? Donde veio? perguntava-se a multidão. De subito, do seio della surgio uma voz que bradou:

— Senhores, esse homem de pelle escura e mellenas merovingias é o Rei dos Mouros que vem para reconquistar o throno de Granada.

Anarchistas bradaram, então, furiosos:

— Morram todos os senhores!

Berraram os republicanos:

— Morram todos os reis!

Carlistas, rubros de indignação, clamaram:

— Viva o Rei Dom Jayme!

Estourou uma voz fiel:

— Viva o Rei Dom Affonso!

Agitadores de todos os partidos que ajudam todas as desordens, gritaram:

— Viva o Rei dos Mouros!

A rua era uma vozeria. Houve bordoeira grossa. Attonito, o general não sabia o que fazer, quando surgio um mantenedor da ordem que o prendeu em nome da justiça real. O nosso grande homem deixou-se conduzir para a prisão mais proxima.

Estava S. Ex. accommodado na prisão quando chegou o Ministro Brasileiro que tendo recebido aviso telegraphico de que o general estava em Madrid logo comprehendeu que outro não podia ser o extrangeiro tido como Rei dos Mouros. Agio immediatamente e com felicidade.

O ministro, em carro de praça, dirigio-se á casa do Ministro dos Extrangeiros, onde foi agradecer a presteza com que o attenderam e o senador Pinheiro, em coche real, saio da prisão para o palacio do Rei, onde S. M. o esperava.

Dom Affonso recebeu-o tão democraticamente que dentro de poucos minutos os dois conversavam como velhos amigos. Contou-lhe o rei a difficuldade com que se governa a Hespanha. Contou-lhe o senador a facilidade com que se desgoverna o Brazil. Dom Affonso, apprehendendo a importancia do papel que o seu hospede desempenhava na terra de Santa Cruz, começou a dar-lhe um tratamento regio.

— Sire, o Brazil, pelo que ouço, é uma republica autocratica.

O nosso grande homem recolheu-se, e respondeu:

— Não, *seu* Affonso, o Brazil é uma autocracia republicana.

O rei ficou mudo de espanto. Houve um silencio pesado. Quebrou-o o general perguntando:

— *Seu* Affonso, por que vocemecê não proclama a Republica na Hespanha?

— Porque?

— Porque a monarchia é um regimen incompativel com a dignidade humada.

O rei, calmo, sorrio e voltando-se para um cortezão, perguntou-lhe:

— O ministro do Brazil bebe?

— E' evidente, sire.

Então, sereno, sem raiva, o Rei da Hespanha, indicando o general Pinheiro Machado, ordenou:

— Retirem este maluco, raspem-lhe a cabeça a navalha e mettam-no no Hospicio Real.

Podemos garantir a veracidade desse caso, que passará da ficção para a realidade se algum dia o general Pinheiro fôr a Madrid.

O A. B. C.

No Brasil e em Buenos-Ayres andam numa roda viva de amor, sob o olhar zeloso do Chile, a fraternidade brasileira e o facil enthusiasmo argentino.

Na Allemanha, em homenagem ao bello sonho ideado pelo grande Rio Branco de uma leal approximação das tres maiores republicas sul-americanas constituindo o A. B. C. do progresso e da liberdade, unem-se em franca amizade os addidos militares da Argentina, do Brasil e do Chile.

O Sr. José Bonifacio espera opportunidade para demonstrar que merece o nome que traz.

Falla o "Lambe sardinha"

— E você não se recórda do sargento Waldemar?

— *Tarvez*, seu Pancracio, mas por esse nome eu não me *membro*. Nós *samo* como os *imperado*. Temo um bandão de nome.

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões; elle actúa não só pelo gayacol como pelas combinações sulfurosa e phospho-calcarea que encerra e é muito efficaz na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar, aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo, nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo.

Restaurador pulmonar de grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já há contaminação. Agradavel ao paladar póde ser uzado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados.

VINHO BIOGENICO

(VINHO QUE DÁ VIDA)

Para uzo dos «convalescentes», das «puerperas», dos «neurasthenicos, dyspepticos, arthriticos».

Poderoso tonico e estimulante da «Vitalidade», o VINHO BIOGENICO — é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista «uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade» psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas «convalescenças», nas «molestias depressivas e consumptivas, neurasthenias, anemias, lymphatismo, dyspepsias, adynamias, cachexia, arterio-sclerose», etc.

Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez, e após o parto, assim como ás amas de leite.

O VINHO BIOGENICO augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. E' um poderoso medicamento bioplastico.

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito Geral: Francisco Giffoni & C.—Rua 1º de Março, 17—Rio de Janeiro

---

A Familia

Sociedade Anonyma de Peculios

SEGUROS DE VIDA POR MUTUALIDADE

O peculio é constituido com antecipação, de modo que os herdeiros, legatarios ou beneficiarios do mutualista que fallecer o receberá immediatamente, de accordo com a série em que estiver inscripto, fazendo-se nova collecta entre os mutualistas do grupo em que tiver occorrido o fallecimento.

O peculio observa proporcionalidade dos mutualistas existentes nas séries.

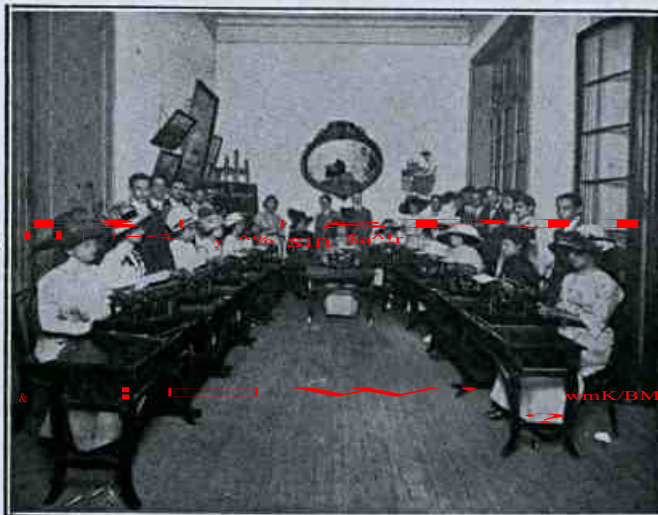
O Mutualista para entrar submette-se a um exame medico, que prove estar de perfeita saude.

«A FAMILIA» não cobra mensalidades — recolhe apenas quotas quando venha a fallecer um mutualista, isto mesmo entre aquelles em cujo grupo se der obito.

"A FAMILIA" reune o ideal de "Um por todos — Todos por um"

Avenida Rio Branco, 157 — Rio de Janeiro

"ESCOLA REMINGTON"

DIRECTORIA. Da esquerda para a direita, os srs. Frederico Ferreira Lima, Arthur José Lopes e La-Fayette Côrtes

Aula de dactylographia, regida pela gentil docente senhorita Belmira Araujo

Aula de escripturação mercantil (lente Octavio França Soares)

Aula de tachygraphia (lente Arthur José Lopes)

Aula de portuguez (lente La-Fayette Côrtes)

Aula de calculo commercial (lente Quintino do Valle)

Os *clichés* dão uma idéa real do grau de progresso attingido pela «Escola Remington», o primeiro estabelecimento no genero aqui fundado e que funcciona á Avenida Rio Branco n. 129 — 1º andar.

Esse acreditado instituto que adaptou ao portuguez um excellente methodo americano para o ensino da dactylographia sem olhar para o teclado, conduzindo á perfeição de se escrever até ás escuras, muito ha feito pelo ensino da tachygraphia e da pratica commercial, habilitando praticamente os seus alumnos para a vida do alto commercio.

Aos methodos praticos, á energia e á competencia do corpo docente da «Escola Remington», deve-se esse resultado promissor.

E a «Escola Remington» possue, entre outras vantagens, a de promover collocações para os seus alumnos.

A PATENTE 1.300

(Conto y anquel)

— Não passa de um romanticismo estupido dos latinos o pensar que as grandes invenções possam surgir de cerebros enfraquecidos pela fome e que os grandes inventores precisem de um padecer intimo para torturar o seu engenho com os apertos da necessidade, até lograrem condensar o succo de seus miolos numa idéa util á humanidade, num artificio original, num producto novo, numa mechanica approveitavel.

Assim dizia á sobremeza, na soberba sala de jantar de sua casa de Jacksonville, e ante alguns amigos que lhe lhe haviam feito companhia á mesa, Mr. W. Russton, mechanico distinctissimo, que cimentara sua fortuna ganhando centenas de milhares de dollars com a invenção de uns colxetes para luvas.

— Parece-me, querido, objectou o advogado Mr. J. Limpton, que concedes excessiva intervenção no progresso humano ao filet de boi e que poderiam deitar por terra ao teu argumento o pobre alfaiate inventor das machinas de costura; Jacquart, o inventor do prodigioso tear moderno; o pastor alpino que ideou tapar com pedras o utensilio rude em que cosia os seus legumes, adeantando-se assim á marmita inventada por Papin e tantos outros para quem a falta de dinheiro e não a sobra do alimento não foi obstaculo, senão causa de grandes invenções.

— Lendas, só lendas. Se houve algum que inventou com o estomago vasio, esse é a excepção que confirma a minha regra. Os outros não são inventores conscientes, são os clientes do acaso. A ansia de riqueza do alchimista, a sêde de ouro que o levava a procurar a pedra philosophal, deram logar á grandes descobertas na chimica, mas taes descobertas teriam sido estereis para a humanidade se alguem, que sem duvida estava melhor nutrido que o inconsciente descobridor, não as tivesse recolhido e apresentado ao publico em forma praticamente utilisavel.

— Si não tivessemos comido juntos e eu não te tivesse visto atacar valentemente as fortalezas culinarias que o teu excellente cosinheiro nos apresentou, acreditaria, Mr. Russton, a julgar pela escassa consistencia das razões que apresentas, que estavas atacado da mania vegetariana e tinhas devorado uma ração de hervas flatulentas...

— Não te convenceste? Vou insistir. A maioria dos que na Europa se chamam inventores, são, como eu disse, clientes do acaso. O inventor, o verdadeiro inventor, é o que ante uma necessidade, ante um problema, ante uma difficuldade ou ante um obstaculo, medita, discorre, tacteia, ensaia e applica o que sabia ao que apprehende e no fim apresenta o meio de satisfazer á necesssidade, a solução, do problema, a difficuldade vencida, o obstaculo transposto. E para o trabalho mental, primeiro, e material, depois, que forçosamente ha de realisar, necessita do filete de boi ou dos succedaneos delle: precisa comer bem para não discorrer mal.

— Não consigo, apezar do que doutrinas com o exemplo mais eloquente, convencer-me por inteiro. Nós, os americanos, temos, como norma da vida, uma solida alimentação e, comtudo, naquelle trabalho em que a intelligencia brilha em todo o seu esplendor, em que a imaginação ostenta todas as suas galas, em que tudo se inventa, pois que tudo se cria, na poesia, emfim, não fazemos nada que valha á pena. Temos engenheiros não engenhosos, temos o engenho que applica, falta-nos o genio que assombra.

— Devolvo-te o que me disseste sobre as hervas flatulentas, Mr. Limpton. Dize-me; para que servem todas essas poesias? Responde-me sem fazel-as. Mas não, não me respondas, é indigno de dois cidadãos dos Estados-Unidos o enredarem-se em discussões de palavras. Terminemos a nossa da maneira mais americana por que possamos terminal-a: por uma aposta. Eu sustentei e sustento que depois de comer bem fica-se em melhores condições para ser inventor do que quando se tem fome, e sobretudo fome chronica. Propõe-me um thema para uma invenção; eu te pedirei o tempo e a comida indispensaveis para resolvel-o, e se não consigo a solução perco a aposta, que póde ser de cinco mil dollars, se te apraz essa quantia.

— Acceito, Mr. Russton. São cinco mil dollars por minha conta, salvo se estes senhores querem ajudar-me na aposta.

Os restantes commensaes responderam dizendo que como bons americanos estavam com Mr. Russton.

— Seja eu só, pois que assim o quereis. O thema para a invenção é este: posto que para Mr. Russton a cousa mais inutil do mundo parece ser a bella poesia, eu lhe proponho que a apresente em forma que seja util ou utilisavel. Que tempo necessitas, Mr. Russton?

— Difficilzinho é o thema e por isso peço, pelo menos... dez dias, e quanto a comidas...

— As que quizeres, Mr. Russton. Conto, a meu favor, com as indigestões.

— Pois está feito, Mr. Limpton. Esta é a minha mão.

— Feito está, Mr. Russton, ahi vae a minha, mas antes uma observação: a utilidade do invento, se eu a contestar, deverá ser sustentada por todos os presentes, inclusive o inventor que terá de applical-a.

— Acceito, acceito, bradou Mr. Russton.

Oito dias depois desta aposta, o *Boletim Official de Invenções e Descobertas* de Jackssonville publicava a seguinte nota: «Patente n. 1.300. Concedida a Mr. Russton, mechanico, por uns rolos de papel hygienico com poesias impressas em uma das faces.»

Pontuaes como chronometros acudiram ao expirar o decimo dia á casa de Mr. Russton as testemunhas da sua aposta com Mr. Limpton. Este não se fez esperar. A todos surprehendeu, apparecendo, depois da nota publicada no *Boletim*, não como vencido, mas com ar de triumphador, e tendo na mão um envolucro em que se acreditou estarem os bilhetes de Banco ou as moedas de ouro para pagar os 5.000 dollars perdidos.

— Bah! pensaram. Quer occultar o sentimento produzido pela derrota para que não julguemos que os 5.000 dollars significam grande cousa para sua fortuna: mas se pudessemos saber o que realmente pensa...

Mr. Limpton desenrolou o seu embrulho: eram exemplares do invento do seu contendor. Entregou a este uma tira de papel e disse:

— Recordas a ultima condiccional que propuz á aposta? Pois bem, lê esses versos e...

Mr. Russton recebeu o papel, leu-o e sem formular a menor observação, sem um protesto, tirou a carteira, tomou um talão de cheques e estendeu um de 5.000 dollars a Mr. Limpton.

No papel estava impresso um detestavel soneto que Miss. Maud, filha de Mr. Russton, tinha dedicado ao pae no ultimo anniversario do seu natalicio.

R. MAINAR LAHUERTA

Sta. Zique Pimentel

Vão aves apressadas em regresso.
Antes que a noite surja atraz dos montes.
Phrases de um coração que eu não conheço
Diz meu olhar fitando os horisontes.

Antes que a noite surja atraz dos montes
De camponios um bando a estrada corta.
Diz um olhar fitando os horisontes:
Minh'alma canta embora semi-morta.

De camponios um bando a estrada corta.
A tarde cae. O céu se cobre de ouro,
Minh'alma canta embora semi-morta
De tristes vozes quérulas em côro.

A tarde cae. O céu se cobre de ouro,
De ouro, esmeralda, perola e saphira;
De tristes vozes quérulas um côro
Ouço em meu peito que o infinito aspira.

OCTAVIO AUGUSTO

Crepusculo

(PANTUM)

A tarde cae. O céu se cobre de ouro,
De ouro, esmeralda, perola e saphira;
De tristes vozes quérulas um côro
Ouço em meu peito que o infinito aspira.

De ouro, esmeralda, perola e saphira
Erram nuvens cortando o firmamento.
Ouço em meu peito que o infinito aspira
Soluços de saudade e desalento.

Erram nuvens cortando o firmamento
Sobre bosques, montanhas, campos, lagos;
Soluços de saudade e desalento
Morrem-me á bocca, tremulos e vagos.

Sobre bosques, montanhas, campos, lagos,
Vão aves apressadas em regresso,
Morrem-me á bocca, tremulos e vagos,
Phrases de um coração que eu não conheço.

Sra. Paulina Gomes

CASA SUCENA
NOVAS INSTALLAÇÕES
Á
AVENIDA RIO BRANCO, 76 A 86.
(ENTRE HOSPICIO E ALFANDEGA)
VISITEM A
IMPORTANTE
LIQUIDAÇÃO NO ANTIGO
ESTABELECIMENTO Á
RUA DA QUITANDA, ESQUINA DA
RUA DA ALFANDEGA, A PRIMEIRA
QUE ESTA ANTIGA CASA FAZ,
EM VIRTUDE DE SUA MUDANÇA
TODOS OS ARTIGOS SÃO
LIQUIDADOS
POR PREÇOS BARATISSIMOS

LA CARÈTE ÉCONOMIQUE

Séction de propagande du Brésil à l'etranger

COMMERCE — FINANCES — INDUSTRIE — AGRICULTURE — CAVATIONS

Redaction et administration — Ici mesme. ☐ ☐ ☐ Assignatures — Quelque chose.

SERVICE TELEGRAPHIQUE

(PAR ET SANS FIL)

MANÁOS, 2 — Se preparent grandes fêtes pour la cheguée du docteur Jonathas Pierreux, nomée president de l'État par le general Pin Hache. Une flotilhe de grandes et petites embarcations sous le commant en chefe de l'amiral Pierre Alvares Bittencourt ira l'esperer dans les frontières du Pará, et lui donnera pousse à bord meme. Le peuve delire d'enthousiasme.

BELEM, 2 (*A. A.*) — Le jointe legitime termina ses travaux diplomant 450 deputés et 84 senateurs tous du parti lemiste Conste que dans l'edifice du Conseil Municipal se reunit une jointe clandestine qui diploma les adversaires, mais c'est un scandale pourquoi tout la gent sait parfaitement que le lieu de reunion de la jointe legale que est la du P. R. C. est l'Inspectorie Veterinaire, comme determine la loi electorale. Grand regosije populaire.

BELEM, 2 (*Correspondent.*) — La jointe apuradeure se reunit dans le Conseil Municipal et diploma les candidats legitimement elects, lapinistes et lauristes. Les partidaires du senateur Antoine Lemes se reunirent dans les estribaries de l'Inspectorie Veterinaire et depuis de zurrer aucun temps resolurent forjer une apuration sans actes, diplomant une portion de zebroides deputés et senateurs avec grand barouille des hôtes de la dite Inspecteurie.

ST. LOUIS, 2 — La exportation des produits de l'État principalement de farine d'autient augmenté beaucoup, depuis qui reassumit le cargue le gouvernateur Louis Dimanches qui andait passeiant pour l'interieur.

THEREPINE, 2 — Conste que le colonel Coriolain será nomée inspecteur des bataillons volontaires crées pour occasion de l'election presidentielle. Cette notice fut recebue avec grande alegrie par toute la gent.

FORTALÉZE, 2 — Le colonel Franc Rabelle, dès qui commença sa administration tient acerté une dans le clave autre dans la ferradure. Furent nomées: secretaire de l'interieur Jean Accioly ; de l'exterieur Manèque Accioly ; de la fazende Chique Accioly ; de l'Agriculture Mandouque Accioly ; de la guerre Juque Accioly : de la Marine Tonique Accioly ; de la Justice Zéze Accioly ; chef de police Jeanjean Accioly; president de l'Assemblée Jonjoque Accioly; secretaire de presidence Mundique Accioly. La population le l'État delire de satisfaction familiale.

NATAL, 2 — Ne se confirma pas la notice de la venue du capitain Peigne comme interventeur federal. Pour ce motif le peuve continue descansé,

PARAHYBE, 2 — Les notices qu'ici cheguent des continués triomphes jurisconsultiques du docteur Epitace Personne dans le Congrès que se se reunit dans cette capitale — la sont recebues avec vif contentement pour les conterranes de l'illustre cidadon parahybain qui est destiné, n'a pas doute, a cheguer à la presidence de la republique dans le futur quatrienne.

RECIFE, 2 — Ici les choses vont le plus bien du monde. Tous les rosistes furent déjà botés pour fore des positions qu'ils occupaient encore. L'adhesion du senateur Segismond Gonçalves au general Dantes contenta aucunes gens, mais descontenta une portion d'autres qui contaient avec son lieu dans les futures elections. Les prèces des verdures tiennent subi de manière a donner un lucre compensateur aux verduniers. Enfin, la population est tant satisfaite qui se fale déjà en prolonguer le gouverne du general conte Hermine pour plus 20 ans, ne le deixant aller tomer conte de la presidence de la republique ni a bois.

MACEIÓ, 2 — Fut descobert dans les cofres plus un teston deixé par le gouverne maltiste de manière a elever la somme achée à 214$100.

ARACAJOU, 2 — La notice de l'indication du docteur Armind Jouvin pour candidat a deputé pour cet État causa le plus vif enthousiasme aux electeurs qui etaient resolvus a le cumuler de toutes votes qui chegueront a 200.000 dans la hypothèse plus mauvaise. Mas...

BAHIE, 2 — Le peuve de cet État est de pleine accord avec le *leader* de la bancade dans le cas du telegramme au ministre Rivadavie esperant qu'il sèje substitué par un bahian. La candidature Seouvre à la presidence de la republique continue ferme come un parafus.

VICTOIRE, 2 — Le peuve continue a suspirer pour la volte du docteur Jerome Montier, seul se consolant s'il fut guindé à la presidence de la republique.

PORT GAI, 2 — Le docteur Borges de Mediers telegrapha au general Pin Hache le cumprimentant pour la duple election de qui il fut victime ; la candidature du meme desembargateur à la presidence la republique continue a desperter franc enthousiasme.

BEL HORIZONT, 2 — La candidature du docteur Xique Sales à la presidence de la republique va de vent en poupe.

ARTIGUE DE FOND

Le cas de telegramme — Continuent en tour des actes et facts de l'Administration publique de l'actuel, energique et patriotique gouverne qui nous felicite une campagne atroce de l'element pernicieux qui s'acueille à la sombre du civilisme desordier qui parait avoir resolvu precipiter cet grand et splendid pays dans les tenèbres de l'anarchie !

De fait !

Dans la semaine passée se fit un barouille immense en tour d'un simple telegramme, ces petits morceaux de papier azulés ou verdoengues qu'un sujet fardé entrègue de porte en porte depuis d'avoir courru parle fil ou même sans courrir par fil aucun.

Cet telegramme s'affirme avoir été passé par l'illustre *leader* de la banquée bahiane, et non moins illustre fils du seigneur son père a un ministre d'État, deplorant l'exoneration concedue a Mr. Armand Demettin, profissionel de largues vues qui avait transformé l'Imprense Nationale en une ligne de tir consagrée à la defense de la personne du marechal et de son gouverne.

Dès le moment en qui il fut conheçu, ou avant, dès le moment en qui se sut qu'il avait transité par les fils telegraphiques, les journaux adversaires comecerent a explorer le cas, donnant — lui un aspect de gravidité qu'il n'avait pas, cheguant jusqu'à parler dans une crise ministerielle comme si nous estejassions dans le regime parlementai e, quand se tratait pure et simplement d'une manifestation de solidarieté et colleguisme donné par un tenent de l'exercite a un collegue commandant d'un bataillon typographique.

Expliqué le fait de cette manière resalte sa aucune gravidité. Mais comme tout la gent sait ce civilisme arruacier qui ande pour les rues a faire manifestations aux personnes qui viennent des États, use de touts les moyens pour envenener les choses les plus purés et pour consequence explora le fait par jours et jours sejant precise que le propre marechal escrivisse aucunes lignes et les publicasse dans le *Diaire Officiel* pour faire cesser les comadrices.

Nous comme organe conservateur et ordier ne pouvons pas deixer de protester contre ces procès journalistiques deplorables qui seul servent pour nous diminuer aux yeux des autres nations.

Le cas du telegramme n'a tenu aucune importance et même parait que le telegramme seul a tenu existence dans le cerèbre inflammé des opposicionistes du patriotique gouverne qui levera le Brésil à la glorie.

Tenons conclu.

C. DE L.

INFORMATIONS GÉNÉRALES

Conste avec vis de grande certèze que le docteur Borges de Mediers va donner une promenade a Buenos-Aires pour affirmer au president Saenz Pena que s'il fut elect president de la republique dans le futur quatrienne, sa politique continuera a être la meme conservant pur et intangible le lemme — tou nous unit, rien nous separe.

Va être fondé avec grands capitaux nationals et etrangers un banc denominé des emprestimes sur peigneur, destiné a faire operations de credit avec les empregués de la limpèze publique, dans le cas d'être nomée directeur du même service le celebre journaliste Armond Jasmin.

Le project en discution dans la Chambre dispensant du temps d'embarcation les officiers qui sont plus amis de la terre que du mer (ne confonder avec le politique français qui nous visita a quelques ans) est sans duvide aucun inspiré par le plus pur patriotisme. Avec effect pourquoi un officier meure en Nitheroy et embarque touts les jours pour aller pour se case quand acabe son service dans cette Capitale, se suive qu'il tienne plus habilitations que les autres qui meurent dans cette Capitale même ?

Non, de certe.

Pourquoi puis, cette exigence descabue ?

Ainsi la Chambre doit approuver sans hesitation le project, n'ouçant pas les chants de sirene du deputé Charles Peixot, qui comme tout la gent sait est un civiliste enchairnée, et pourtant doit être suspect aux verdadeires amis du gouverne.

La resposte plus vantajeuse qui le ministre de la Marine pouvait donner aux adversaires de sa administration est donnée avec la sortie des *dreadnoughts* pour fourede la barre, sans culatrinhes mêmes.

Les critiques qui disaient que sans culatrinhes ces grands navires ne pouvaient par naveguer ont tenu avec cette sortie une resposte vantajeuse.

Ainsi est qui l'administration se recommende à la posterité et à la gratidon des contemporains.

TREPATEUR (Rio) — Vae nas *Paginas Alheias*.

JOÃO GUSTAVO — Suas quadras foram para a cesta. Não fossem ellas quadradas !...

MAURO SALLES (S. Paulo) — Recebido o seu conto *Outr'ora e hoje*. Sentimos não tenha ficado no outr'ora porque hoje não pode ser.

SILVA AYROSA (S. Paulo) — Fica para outra vez. Releia os seus versos que ver-lhes-á os defeitos, facilmente.

SILVINO SILVEIRA (Deodoro) — Isso que nos enviou é muito antigo e muito batido.

MIGUEL FIGUEIRA LOPES (Fortaleza) — Suas quadras são perfeitamente idiotas, permitta-nos a franqueza.

Se eu te obtiver
Meu bem, meu amor
Direi cá pr'a mim
Que dia seductor!!

Ora viva!

J. C. DA CUNHA (Nitheroy) — Seu soneto é um mimo... de burrice:

Estava eu a ver a maré
Juntar o lixo na praia
Quando no dedo do pé
Deu-me uma ferroada a arraia.

Olhei para traz; era a pequena
Que me espetava com um prego
Mas a minha querida morena
Disse: não te zangues *meu negro*.

etc., etc.

Oh! *seu* Cunha! Porque não limpa o nariz com a unha?

JEAN FRANÇOIS (S. Paulo) — Diz o amigo no seu soneto que a sua amada por lhe ter sorrido, concebeu. Que horror! Olhem o perigo dos sorrisos para o Jean François. Se publicassemos o seu trabalho, ficaria o senhor tão desmoralisado que ninguem mais lhe concederia a graça de um sorriso.

PEREIRA DA CUNHA, FILHO (S. Paulo) — Palavrinha que não publicamos a sua prosa. Para que afinal? Mande o tal *busto claro* á fava e ponha o coração á larga. E' bem melhor para si pois ganhará tranquillidade para si e para nós que não mais teremos de aturar a sua literatura.

E. G. CARDIA (Rio) — Seu soneto foi direitinho para a cesta. Brinde o seu amigo em prosa; isso é bem preferivel a fazel-o em versos de pés quebrados.

LAURO BENICIO (Minas) — Tem razão, *seu* Benicio; você é uma flor, um passsarinho... um alho.

BASTOS SILVA (Bello Horizonte) — Tenha paciencia, mas seus myriapodicos versos não cabem em nossas estreitas columnas.

JAYME B. MAGALHÃES (Rio) — Seu soneto foi, como de justiça, aproveitado... para a cesta.

CARLOS SILVA (Victoria) — Sua versalhada foi submettida ao exame do coronel Tiburcio que a julgou digno da cesta.

RAUL TAVARES (Parahyba do Sul) — Não tem razão em sua queixa. Se fossemos severos como diz, raros teriam até hoje entrado nas *Paginas Alheais*.

BENTO BARROSO (Petropolis) — Pode ser, mas com uma condição: Ser a escolha por nós feita.

ESPERANÇA DE CARROCEIRO

O carroceiro suado e vermelho de calor, parou á porta da venda, enxugou a testa com a toalha e encostou-se ao portal, á espera de descançar um pouco para descarregar a carroça.

Nisto, passa um bebedo trocando as pernas e dizendo phrases desconnexas.

Virando para o caixeiro e apontando o bebedo, disse o carroceiro:

— Eis alli como eu estarei no domingo.

Durante alguns dias appareceu em todos os jornaes o seguinte annuncio:

— «Se quizerdes saber o que se deve fazer á mesa, enviai á caixa 3015 do Correio a quantia de 1$000, mesmo em sellos que no dia seguinte tereis a resposta».

Muita gente attrahida pelo annuncio enviou a quantia e pela volta do Correio em cartão postal recebeu a seguinte resposta:

— Comer.

RAZÃO JUSTA

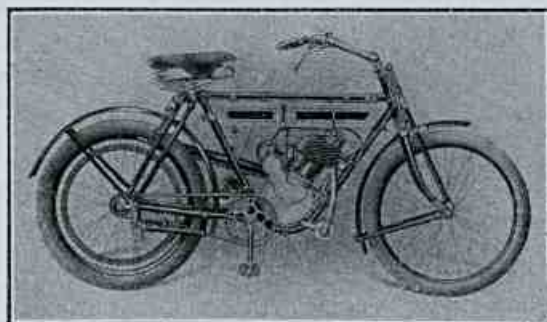
— Onde é que vaes ?

— Fazer uma pescaria.

— Hoje? Sexta-feira? Mas você não se lembra que sexta-feira é um dia caipora ?

— Bem sei e por isso mesmo é que vou á pesca.

— Para não trazer nada ?

— Quem sabe! Pode ser que o caiporismo seja para os peixes.

Paginas alheias

(ARCHIVO DE RARIDADES DE TODOS OS GENEROS E FEITIOS)

Recordando...

A' Marocas

Festa de S. Pedro.... Fóra, troncos crepitavam
Evolando fumaça em ondas, em espiraes,
Emquanto na sala estreita, juntos volteavam
Fanaticos da dança, uns miseros mortaes.

Elles sosinhos, amantes, idealisavam,
(Da sala á um canto) os felizes esponsaes,
Quando alguem com palavras fortes que queimavam,
Teve a rudez da loucura... não commum nos paes...

Gestos brutos se viu.... e a musica seguia
No compasso da dança, lenta e adormecida,
Faltosa já de encanto, despida de alegria.

Esta scena passou-se ha um anno bem contado;
E, elle mais amante e ella mais querida
Confiam do seu amôr... na força do passado!...

Rio, 28-6-912. S. CARVALHO JUNIOR

* * *

Pobre

Vivias na opulencia da riqueza,
No cumulo do orgulho e da vaidade
Eu, só, n'um canto escuro da pobreza,
Sem lar, sem nome na sociedade.

Um dia, vendo em ti tanta beleza
Pedi-te um beijo com siceridade
E tu deixando o manto da grandeza,
Deste-me um beijo, sim, por piedade.

Hoje, te vejo pobre, sem vaidade,
Tendo por gloria a tua virgindade,
Por grandeza teus beijos que venero.

Se outr'ora eu te adorei co'amor ardente,
Se outr'ora eu te quiz doido, loucamente,
Vendo-te pobre, ainda mais te quero.

Rio, 912. A. C. FIGUEIREDO

* * *

Maria

Venha cá, Mariasinha,
Si não te mancha o pudor,
Venha ouvir a historiasinha,
A historia do nosso amor!

Mas porque foges ligeira
E com as faces em rubor;
Não queres ouvir, brejeira
A historia do nosso amor?

Não te lembras mais do dia
Que ficaste com temor
Por eu beijar em demasia,
Os teus labios já em flor?

Mas não te assustes, Maria,
Não corras com tanto ardor,
Pois eu só lembrar queria
A historia do nosso amor!!

Rio. CARLOS DE IVANHOÉ

Soneto

Misericordiosa flor amena
O' linda camponeza abandonada!
Reza por mim a Deus, ajoelhada,
Roga pela existencia de quem pena!

Deus ouve as preces de uma voz serena...
Esse Ente bom, não póde, ó minha amada.
Descer a mão divina revoltada
Contra a crença e á oração da ave pequena!

Tu és a estrella que me guia os dias
No empyrio nebuloso da existencia
Cheia de espinho e exhausta de agonias!

Faça que eu tenha uma alma esperançosa,
Para que eu possa respirar a essencia
Dos beijos teus, ó flor miraculosa!

São Paulo. V. M.

* * *

Politica do Pará

«O Sr. Arthur Lemos consultou o Sr. Mucio Teixeira sobre a successão presidencial.»

Sherlock Holmes

Arthur — O' tu que em prosa e verso vaticinas
(E é melhor em verso o travo do segredo)
Dize o porvir, dize-o, não tenhas medo!

Mucio — O lyrismo vae bem ás raças neo-latinas...

Arthur — Qual o ouro no azul e o assucar no café...
Mas deita-me o baralho, predize-me o futuro
Co'a previsão dum deus, dum sabio, dum auguro!

Mucio — De sete em sete, um rei... rei é Lauro Sodré...

Arthur — Levas mais cinco fachos e tira-me outra sorte,
Vê lá si saio eu, ou o Antonio Lemos!

Mucio — De 3 é azar, não saes... E si o jogo invertemos,
São espadas e páos, intervenção e.... morte
Da trova official, da theoria emphatica...

Arthur — E' pena que assim seja, pois o meu peito pulsa
Em faiscas de luz...

Mucio — ... que a lyra faz convulsa
Num ultimo extertor de falta de grammatica...

MR. LE TREPATEUR

ANTI-CATARRHAL
ANTI-HEMOPTYSICO
ANTI-FEBRIL E TONICO

Cura : insomnias, febre, máo estar, tosse, etc.

DEPOSITARIO :

Drogaria Berrini de Freire Guimarães & C.

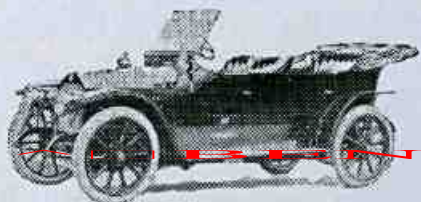
18, RUA DO HOSPICIO, 18

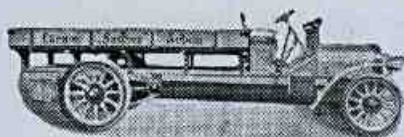
RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

MACEDO, GOMES & C.

HADDOCK LOBO N. 174

AUTOMOVEIS, MOTORES E ACCESSORIOS

BENZ — Automoveis de turismo, luxo e de corrida. Resistencia experimentada. Primor em carroceria.

SAURER — Caminhões e omnibus automoveis. Esta marca venceu todos os concursos industriaes que disputou na Europa. O caminhão mais acreditado no Brasil por sua solidez, simplicidade e economia.

CONTINENTAL — Pneumaticos, Borrachas macissas para automoveis e carros e borracha para todos os fins technicos.

MAGNETOS BOSCH — CAIXAS DE ESPHERAS F & S

Grande stock de todos os accessorios para automoveis

Unicos agentes e depositarios: CARLOS SCHLOSSER & C.

63, AVENIDA CENTRAL, 63 — CAIXA POSTAL 1281 — RIO DE JANEIRO

A Saude da Mulher!

ATTENDEI A VOZ DOS MEDICOS E FICAREIS CURADOS

Doutor em sciencias medicas e cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico na Polyclinica de Botafogo, allienista—adjunto das Colonias de Alienados, etc.

Tenho empregado a SAUDE DA MULHER em quatro casos de desordens catameniaes, consequentes á inflammação dos ovarios, colhendo do seu uso lisonjeiros resultados, já cessando os phenomenos da affecção ovarina, já corrigindo aquella função.

Rio de Janeiro, 1910—DR. RENATO PACHECO.

Attesto e juro, sob fé de meu gráo, que tenho usado na minha clinica civil e hospitalar os preparados denominados BROMIL e SAUDE DA MULHER dos Srs. Daudt & Lagunilla, com excellentes resultados.

Joazeiro, 22 de Dezembro de 1909—DR. ADOLPHO VIANNA.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

Depositarios: — DROGARIA PACHECO. — ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C.
SILVA GOMES & C. — FREIRE GUIMARAES & C.

FABRICA CONFIANÇA DO BRAZIL

Roupas brancas para homens senhoras e creanças

Não comprem sem ver os preços que vendem a varejo á

Fabrica Confiança do Brazil

COLLARINHOS DE LINHO
DIREITOS OU VIRADOS
3 POR 2.000 - 6 POR 3.500 - 12 POR 7000
COLLARINHOS SANTOS DUMONT
3 POR 2 500 - 6 POR 4.500 - 12 POR 9000
OS UNICOS QUE SE ENGOMMAM BEM!
NOSSO FABRICO
IGUAES AOS EXTRANGEIROS!

3 COLLARINHOS DA FABRICA CONFIANÇA DO BRAZIL
3 COLLARINHOS DOS FABRICANTES IMITADORES
O PEZO DOS NOSSOS COLLARINHOS DEMONSTRA A SUPERIORIDADE DO NOSSO ARTIGO
VENDEM-SE NA FABRICA CONFIANÇA DO BRAZIL RUA DA CARIOCA N. 87

Cezar Baptista Diniz & C.

87 — RUA DA CARIOCA — 87

Peçam o catalogo illustrado

NOSSA FABRICA A VAPOR

Rua Haddock Lobo N. 408

DERMOL

Especifico da eczema darthos e todas as molestias da pelle

Dr. — Com o uso de um a dois vidros deste remedio, V. Ex. ficará curada da eczema que a incommoda a tanto tempo.

Ella — E' certo isto Doutor?

Dr. — Asseguro-lhe minha Senhora, porque a muito que emprego o Dermol nas enfermidades da pelle e sempre tenho tido resultados satisfatorios.

Depositarios: GRANADO & C. — Rua Primeiro de Março, 14, 16 e 18

SMITH A MELHOR MACHINA DE ESCREVER

A SMITH TEM DESPOSITIVOS ESSENCIALMENTE SEUS, QUE ALÉM DE TORNAREM A ESCRIPTA LIGIVEL E LIMPA, DÃO ANNOS DE VIDA. A MACHINA E SEMPRE PROMPTA E PERFEITA PARA OS MAIORES SERVIÇOS DIARIOS.

AS ARTICULAÇÕES E ESPHERAS DE AÇO NA BARRA DOS TYPOS SÃO O MAIS FLAGRANTE EXEMPLO

NA CAPITAL E' ENTREGUE IMMEDIATAMENTE SEM DEPOSITO

6$800

POR SEMANA

CLUBS Casa STANDARD - Rio